

A close-up, partial view of a woman's face and shoulder. She has voluminous, curly hair in shades of brown and blonde. She is smiling, showing her teeth, and has bright red lipstick. She is wearing a black sleeveless top. The background is a soft, out-of-focus grey.

MULHER *verdadeira*

21 dias de devocional

ELA É SIMPLES E
NECESSITA DO
AMOR DO PAI EM
TODAS AS ÁREAS
DA SUA VIDA.

JUFEMI

Sumário

Dia 1 - A sós com Deus.....	6
<i>Por Elizabeth Wondraceck</i>	
Dia 2 - Gratidão como estilo de vida	11
<i>Por Harriet Wondraceck</i>	
Dia 3 - Cuide-se!	18
<i>Por Zaira Dhein</i>	
Dia 4 - A mulher 3 x 1	23
<i>Por Ana Cláudia Christal</i>	
Dia 5 - A beleza que vem de dentro	30
<i>Por Krischna Duarte</i>	
Dia 6 - Mulher virtuosa e conectada, quem a achará? ...	35
<i>Por Adriana Miozzo Balaniuk</i>	
Dia 7 - O desafio de buscar ser uma pessoa de Deus enquanto faço coisas para Ele	41
<i>Por Sonia Heimann Reinke</i>	
Dia 8 - Sendo uma boa amiga	47
<i>Por Rosani Reimann Patz</i>	
Dia 9 - Quando as lágrimas chegam	52
<i>Por Marguita Landerberger Schnitzler</i>	
Dia 10 - Satisfeita - aprendendo a arte do contentamento diário	57
<i>Por Erika Pydd</i>	

Dia 11 - Liberta da culpa.....	63
<i>Por Susie Pek</i>	
Dia 12 - O perigo da comparação.....	68
<i>Por Ana Cunha</i>	
Dia 13 - Uma mulher imperfeita	73
<i>Por Dóris Körber</i>	
Dia 13 - Uma mãe imperfeita nas mãos do Senhor...78	
<i>Por Ana Cláudia Almeida Christal</i>	
Dia 14 - Perdoar é mesmo divino	86
<i>Por Marli Spieker</i>	
Dia 15 - Um dia por vez.....	92
<i>Por Iris Scholl Beuter</i>	
Dia 16 - A mulher de Provérbios 31 - Uma mulher empreendedora.....	97
<i>Por Juliana Vigil</i>	
Dia 17 - Palavras bem (n) ditas.....	103
<i>Por Greyce Sholz</i>	
Dia 18 - Abençoando através da oração	109
<i>Por Marisa Müller</i>	
Dia 19 - Não há lugar como o lar	114
<i>Por Jurema Schmidt</i>	
Dia 20 - A bênção do conviver com as diferentes gerações.....	119
<i>Por Marta Hoffmann Bueno</i>	
Dia 21 - Deixando um legado	125
<i>Por Elaine Calza Higino</i>	



*O fato de ser mulher não me torna um tipo
diferente de cristã; mas o fato de ser cristã
me torna um tipo diferente de mulher.*

Elizabeth Elliot

Seja bem-vinda ao Projeto Mulher Verdadeira que foi escrito carinhosamente para mulheres reais como você.

Mulheres que acordam cedo e já têm na lista uma porção de coisas para fazer e chegam ao final do dia com a lista maior ainda...

Para mulheres que fazem de Deus a sua prioridade e o querem na sua família, no seu lar, nos seus sonhos, na sua vocação e profissão...

Mulheres sensíveis, fortes, dedicadas, com dores e temores...

Mulheres reais, que vivem em um mundo conectado e aproveitam o que de melhor a tecnologia tem a oferecer.

Para mulheres como você que este e-book foi preparado!

Chame suas amigas...

Coloquem os cintos, pois o nosso voo vai logo começar!

Dia 1

Assós com Deus

Dia 1 | *A sós com Deus*

“Tendo despedido a multidão, subiu sozinho a um monte para orar.” Mateus 14:23

Cuidado para não “buscar encontrar a paz e segurança fora do seu relacionamento com Deus”. Staci Eastin

“É tão bom! Por que fazemos tão pouco?”

Essa frase proferida em um Retiro Espiritual há alguns anos tem me acompanhado na caminhada cristã. Especialmente sobre a Devoção: o estar “a sós com Deus” buscando a Sua presença. Um tempo específico e um lugar previamente escolhido devem fazer parte desse momento especial a cada dia e na vida de todas nós que seguimos o Senhor Jesus. É verdade que enfrentamos tal desafio de separar um tempo todos os dias, pois o momento de devoção não acontece automaticamente. É necessário um ato de vontade, uma iniciativa, atendendo ao desejo que Deus mesmo colocou em cada coração, na nossa essência. Assim como Jesus, o próprio Deus, em meio ao ministério que o levava a estar constantemente

cercado pelas multidões, separava tempo para estar a sós com o Pai, também Ele vem ao nosso encontro para que tenhamos esse momento íntimo.

A proposta da devoção é escolher um lugar exclusivo (preparado para o encontro com o Pai) e excludente (livre de interferências externas), separar 20 minutos para leitura do texto bíblico indicado e desenvolver uma atitude de escuta da Palavra. Deus nos fala através da Sua Palavra. Ele é o Deus Soberano que se revela e o faz de maneira singular com cada filha amada. Justamente por sermos filhas amadas, Deus nos chama para o encontro com Ele, para aprendermos a intimidade com quem nos conhece em profundidade. No Salmo 139:14 lemos, “Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas.” Nessa caminhada vamos aprendendo a ver e a ouvir através da fé os sentidos da alma.

À medida que desfrutamos esse tempo de leitura, meditação e oração, vamos sendo transformadas. Atraídas pela Graça, somos conduzidas à Presença de Deus pela necessidade que surge de nossas enfermidades, dores, contradições, paixões, êxtases, crises. Tudo adquire um valor e um sentido na “Tenda do Encontro”, diz



o psiquiatra argentino Dr Carlos José Hernandez, com muita sabedoria e com base na sua própria experiência de leitura e escuta da Palavra.

O alvo é sempre o Senhor Jesus, nos parecermos com Ele, um pouco mais a cada dia, da forma que Ele quer. Essa iniciativa vem de Deus. Assim como veio ao nosso encontro para nos salvar, Ele vem porque deseja estar conosco. A devoção faz brotar o desejo por desfrutar a presença de Deus, o verdadeiro deleite.

Mas se “é tão bom, por que fazemos tão pouco?”

Muitas vezes nos deixamos levar pelas nossas multidões! A multidão de pessoas que urgentemente precisamos atender; a multidão de tarefas que estão na nossa lista da semana; a multidão de compromissos com escola, trabalho, filhos marido, igreja.

Por isso neste dia, precisamos lembrar: Cada dia é novo na Presença do nosso Deus. Ele, em seu infinito amor e misericórdia, nos faz o convite, o chamado para buscarmos a sua Presença, e “subir sozinhas a um monte para orar”. Vamos lá?



Para meditar: Coloque diante de Deus estes 21 Dias de Desafio e peça para Ele falar profundamente ao seu coração e de todas as que estão fazendo. Aproveite para divulgar e reforçar o convite para fazer este desafio à suas amigas especiais.

Por Elizabeth Wondracek

Dia 2

*Gratidão como
estilo de vida*

Dia 2 | *Gratidão como estilo de vida*

“Habite ricamente em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus com salmos, hinos e cânticos espirituais, com gratidão em vosso coração.” Colossenses 3.16

“Concentre-se em contar suas bênçãos e não terá tempo de contar nenhuma outra coisa”. Woodrow Kroll

De onde vêm nossas ações? Qual a origem de nossas palavras? Que motivação tem nossos cânticos de louvor? Certamente estamos pensando que tudo isto vem de Deus, e está certo. Ele é o autor de todas as coisas. Mas, infelizmente, existem coisas que a gente estraga. A vida não anda como desejamos, temos familiares de difícil convívio, doenças, falta de dinheiro, desânimo, problemas de difícil resolução. Então, nossas ações muitas vezes refletem o que não está bem na vida pessoal ou coletiva.

O texto acima deixa-me muito pensativa. Duran-

te muitos anos lecionando na Faculdade Batista Pioneira utilizei-o para demonstrar que a Bíblia recomenda diversidade de estilos de música. Mas, olhando mais atentamente, percebe-se que o principal do texto não é isso. Ele trata de “motivação”. O versículo termina com a frase “com gratidão em vosso coração”. E começa com a expressão “Habite ricamente em vós a palavra de Cristo”. Como isto pode ter relação? E ainda “habite ricamente”, ou seja, em grande quantidade. Que difícil!

A Palavra de Cristo é a coisa mais importante deste mundo. Jesus veio revelar quem é Deus, e como ele ama as pessoas, criaturas suas. Fez toda a diferença para o mundo, pois o Homem-Deus mostrou ao homem-homem o que ele sozinho não entenderia em relação ao Pai e seu amor pela humanidade. E esta palavra, cheia de graça e misericórdia, deve “habitar ricamente” em nossos corações, antes de qualquer outra coisa.

Teremos então ministérios a realizar entre os irmãos: cantar louvores, instruir e aconselhar com toda a sabedoria. Mas a motivação constante nestes ministérios deve ser a gratidão em nosso coração. Ela vem da percepção de que nada merecemos, e nossa mente é muito limitada para perceber nitidamente as coisas de

Deus. Portanto, temos de ser agradecidos a Deus por nos proporcionar o grande privilégio de trabalhar em sua obra, em meio às pessoas e instituições imperfeitas, como nós mesmos somos. Mas, por gratidão a Jesus, o fazemos.

Quando a gratidão passa a fazer parte do nosso estilo de vida, as coisas ficam mais claras. Sim, há momentos em que “dá vontade de largar tudo”, “chutar o balde” etc. Mas aí, a gente lembra do que Jesus fez por nós, e que Ele manda perdoar e seguir em frente sem guardar mágoas, porque a obra é dele. A Ele pertencem minha vida e todas as circunstâncias que a cercam. A igreja é dele, a obra missionária também. Graças a Deus, porque é assim.

Nossas casas, parte do ministério das mulheres, são de Deus. Nelas deve habitar “ricamente” a palavra de Cristo. A família e o trabalho secular também foram dados por Deus, e devem estar “ricamente” cheios da palavra de Cristo. A administração de nossa vida pessoal também é dele, bem como os problemas que se enfrenta no dia a dia. Em tudo, “habite ricamente a palavra de Cristo”.

Então, diante desta perspectiva, a gratidão brota como algo natural, como consequência de que, na realidade, de nada somos merecedoras. Tudo o que Deus nos dá para administrar é graça dele. Não se pode exigir nada, mas sim, o que se recebe como bênção, deve ser com o coração agradecido. Geralmente as pessoas agradecem por coisas boas, presentes, gentilezas, visitas, cartões e telefonemas. São bênçãos e deve haver agradecimentos mesmo. Mas e quando as circunstâncias forem difíceis, injustas, cansativas, tediosas e desanimadoras? A Bíblia ensina que sempre devemos ser agradecidos, porque tudo provêm de Deus e com sua permissão, sob o seu controle.

O estilo de vida baseado na gratidão não tem sido fácil neste ano de 2019. Até este momento, aviões caíram, centenas morreram em Brumadinho, adolescentes foram mortos por incêndio, outros assassinados na escola em Suzano. Na África, milhares de vidas se perderam no desastre natural em Moçambique. Refugiados estão por toda parte, há injustiça em todo o mundo. Mulheres sofrem violência e duras jornadas de trabalho. Como aguentar tudo isso, mantendo o estilo de vida em gratidão?

Só Jesus pode nos dar forças para isto. Ele ainda é Deus, e por isso sua palavra tem de habitar ricamente nos nossos corações, pessoalmente. A motivação das ações, das palavras, dos ministérios, será a gratidão a Deus. O que se faz, se fala, ou o que se sofre, deve fazer parte do estilo de vida de gratidão.

Não me esqueço do antigo hino “Graças dou por Minha Vida” (Hinário Para o Culto Cristão, no. 419, 1ª. e 2ª. Estrofes) Ele retrata momentos bons e ruins, sol e nuvens, rosas e espinhos. Assim é a vida. Mas quando as motivações são gratidão a Deus, vinda da rica presença da palavra de Cristo, todos os momentos passam a fazer parte do estilo de vida cheio de ações de graças a Deus.

*Graças dou por minha vida que Jesus já transformou
E também por meu futuro e por tudo o que passou.
Pelas bênçãos derramadas, pelo amor, pela aflição,
Pelas faltas perdoadas, grato sou, de coração.
Graças pelo azul celeste e por nuvens que há também.
Pelas rosas do caminho, e os espinhos que elas têm.
Pelas lutas desta vida, pela estrela que brilhou.
Pela prece respondida, e a esperança que falhou.*



Para meditar: Tenho compreendido que meu bom relacionamento com a Palavra de Deus pode ajudar-me a desenvolver um coração agradecido?

Por Harriet Wondraceck

Dia 3

Guide-se!

Dia 3 | *Cuide-se!*

“Amados, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai tua alma.” 3 João 1.2

“Ame-se, irradie a luz de Cristo e sua vida se iluminará. Você é filha do Rei. Tem lugar no assento na mesa dele. Cuide de seu corpo lembrando que Deus a criou para sua glória. Cuide de si mesma”.

Miria Ribeiro Neto da Silva

Você já percebeu que nas saudações e na demonstração de afeto desejamos “saúde”!? E o que é saúde para você? Saúde não é só a ausência de doença. Já é consenso que saúde é o bem-estar do corpo físico, da mente e até do espírito.

É Deus quem nos deu a vida, mas nós é que devemos valorizar o que Ele criou. Nós podemos guiar, orientar e decidir como vivermos esta vida recebida de Deus e a nossa saúde será o reflexo destas atitudes. O nosso corpo físico depende do cuidado que temos com ele.

A própria Bíblia nos traz exemplos de ações que promovem a saúde:

- Paulo orienta a se alimentarem num momento difícil (Atos 27.34)
- As frutas serviram de alimento e as folhas de remédio (Ezequiel 47.12).

Vemos acontecendo nos dias de hoje o que diz no final do versículo 4, capítulo 12 do livro de Daniel que o “**saber**” se multiplicaria, e se multiplicou muito. A medicina oferece muitas soluções para os problemas da nossa saúde como também muitas oportunidades de prevenção. Por isso no dia de hoje gostaria que refletisse: “você tem cuidado de si mesma”?

Como mulheres temos de ter um cuidado especial para conosco mesmas. Não é vaidade cuidarmos do nosso corpo e também da nossa mente. É fundamental! Você sabia que nosso corpo nos dá alertas quando algo não está bem? Devemos dar atenção a estes alertas e não ignorá-los, pois a prevenção das doenças é de nossa responsabilidade e não dá para transferirmos para ninguém.

Seguir alguns conselhos práticos podem nos ajudar neste cuidado, como a simples vacinação - que faz

que quando entramos em contato com algumas doenças nosso corpo já se defende e não permite que a doença se desenvolva ou a amenize. Aquela boa caminhada, ou ida a academia pode nos ajudar a prevenir a obesidade e o sedentarismo - praticando uma atividade física, estamos prevenindo várias doenças crônico-degenerativas e cardiovasculares. *Já pensou em como as ações simples podem te tornar mais saudável?*

Lembra daquele antigo conselho: Tome água?! Ele continua sendo válido - beber água auxiliará na limpeza e desintoxicação de nosso organismo. Sem falar daqueles conselhos como: “Não fume!” Que se seguido evitará a grande parte dos problemas respiratórios, ou “Cuidado com as Bebidas Alcolólicas” que podem prejudicar o funcionamento do fígado - as destiladas aumentam a incidência do câncer de mama e o vício acaba destruindo a saúde como um todo.

Agora uma perguntinha que toda mulher precisa responder: *E aí, já consultou sua ginecologista neste ano?* Esta consulta te auxiliará na prevenção do Câncer do colo uterino e o diagnóstico precoce do Câncer de mama - aumentando assim as chances de cura.

Poderíamos continuar este texto com muitas outras dicas, mas o que queremos te desafiar é observar o cuidado que você tem tido consigo mesma. Este cuidado não pode ser terceirizado. Você é única e especial aos olhos de Deus. **Lembre-se:** Deus se alegra quando cuidamos da nossa saúde, pois estaremos cuidando do templo do Espírito Santo (1 Coríntios 6.19). **Por onde você vai começar?**

Para meditar: Quando você come, cuida da aparência, pratica exercícios físicos ou descansa, Deus está com você! Ele sempre está, por isso: “quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus”. 1 Co 10.31

Por Zaira Dhein

Dia 4

A mulher 3x7

Dia 4 | *A mulher 3x1 - Será que
vou dar conta de tudo isso?*

“Entrega-se com vontade ao seu trabalho; seus braços são fortes e vigorosos.” Provérbios 31:17

*“Deus não é glorificado pela quantidade de coisas
que conseguimos fazer, pelo número de dias
lotados de compromissos em nossa agenda, nem
pelo tamanho da nossa lista de coisas a fazer. Ele
se agrada quando o servimos com um coração
sincero”. Staci Eastin*

Sabe aquela sensação que as horas estão tentando te sabotar, o relógio desperta, mas não consegues acreditar que já está na hora de levantar? Mais um dia se levanta, mais um dia de rotina apertada. Você prepara o café, o almoço, a janta, cuida da roupa, da casa, dos filhos, das tarefas, corre para o trabalho para não se atrasar. Te ligam da escola, seu filho precisa de médico,



dentista e correção. No final do expediente você corre, passa no mercado, esquenta uma refeição, ajuda com as tarefas de casa, responde perguntas difíceis, tem tempo de qualidade com o marido e na hora de dormir: “mãe fica comigo”. Já ficou cansada em acompanhar este ritmo? Esta foi minha realidade por muitos anos, enquanto tinha esta jornada dupla, na verdade tripla, pois não posso esquecer a igreja e o ministério nela a mim confiado.

Parece que somos puxadas por todos os lados. As cobranças vêm desde si própria, até dos mais diversos papéis que possamos realizar. Não tenho dúvidas de que a mulher é muito eficiente naquilo que se propõe realizar. Quanto mais é exigida, mais parece produzir. No entanto, fico pensando: Tudo isso tem um preço? Eu preciso realmente pagar? Esta é a vontade de Deus? Devo trabalhar enquanto meus filhos ainda são pequenos? O que eu faço se eu não tenho outra opção a não ser trabalhar fora? Tenho que ajudar meu marido na manutenção da casa? Tenho que ser uma dona de casa para agradar a Deus e ser uma auxiliadora e submissa? Como equilibrar os diversos papéis que preciso desempenhar?

Olhando para a mulher de Provérbios 31, fico impressionada com o tipo de mulher que encontramos nesta descrição. Gente, que mulher sensacional. Ela não pode ser humana, é uma supermulher. Como ela dá conta? Ela não dorme? O que sabemos da mulher virtuosa é que ela é altamente capaz em tudo que faz! Ela é eficiente! Seu marido confia nela, fica tranquilo, pois ela cuida de tudo. Seus filhos a elogiam e a reconhecem como a melhor! Pensando neste modelo, é este tipo de mulher que eu quero ser. O que me chama muito a atenção nesta mulher, é como ela é excelente no que realiza. Todas as suas tarefas são bem-sucedidas. Quando olhamos para a mulher de Provérbios, podemos nos achar muito alguém deste padrão tão elevado ou tentarmos ser um tipo de mulher assim, que dá conta de tudo. É muito importante compreendermos algumas coisas:

1-Este tipo de mulher não se encaixa no estereótipo da esposa “confinada no lar” ou que não tem personalidade própria. É uma mulher de grande desenvoltura, fonte de força e benção inestimável para seu marido e filhos. Quem não gostaria de ter uma esposa e mãe que ambiciona seguir este exemplo? (Deus, Casamento e Família- Andreas Kösterberger- pág 44)

2- Nenhum comentarista defende que a mulher descrita em provérbios realizava todas as tarefas em um dia apenas. Esta deve ser a descrição de uma vida.

Pensando a respeito de trabalho, podemos perceber que tanto solteiras como casadas, podem e devem trabalhar em qualquer fase da vida, em todas as estações do ano o trabalho está presente. Glorificamos a Deus através daquilo que realizamos por meio do nosso trabalho. Recebemos este privilégio do Senhor. Seja numa grande empresa, ou numa loja de departamentos, ou dentro do lar, cuidando de uma criança, desempenhando o papel de mãe e esposa, o que fazemos, devemos fazê-lo para a glória de Deus. Carolyn McCulley em seu livro, *Mulher, Cristã e Bem-Sucedida*, diz que: *“Nossa cultura acredita que somos pessoas criadas por si mesmas e que podemos alcançar qualquer coisa que quisermos. Mas a Bíblia enfatiza, repetidas vezes, que somos meros receptores da graça. Tudo que temos é presente de Deus. Em 1 Coríntios 4:7, temos: “Pois quem é que te faz sobressair? E se o recebestes, por que te vanglorias, como se o não tiveras recebido?”¹*.

1 McCulley, Carolyn. *Mulher Cristã e Bem-Sucedida*. São Paulo Editora Fiel, 2017.

Somos ensinadas desde pequenas que nosso valor está naquilo que conquistarmos profissionalmente, se formos mulheres que fazem diferença, bem-sucedidas. Aprendi desde cedo a ser uma mulher independente, forte, batalhadora, de sucesso, que não dependesse de ninguém, muito menos de marido, e que fosse eficiente em tudo quanto fizesse! Em uma época que não trabalhava secularmente, quando alguém me perguntava a respeito de minha profissão, tinha muita vergonha de dizer que era dona de casa. Por que desprezamos algumas coisas e valorizamos outras? Por que tem menos valor uma mulher “do lar”, do que uma executiva? A palavra de Deus nos ensina que devemos reconhecer que aquilo que nos vier à mão para fazer, devemos fazer de todo o coração, como para o Senhor (Cl 3.17).

Tenho aprendido na palavra de Deus que devemos buscar e valorizar aquilo que Deus aprecia. Infelizmente, como mulheres, temos dado muito mais atenção às vozes dos padrões deste mundo. Será que o que TODOS buscam é o que agrada o coração de Deus?

A palavra de Deus, fala sobre a prioridade que a mulher deve dar a ser uma auxiliadora e mãe. A questão não seria o trabalho em si, **mas se sua prioridade**

principal de mãe e esposa não é abalada quando a mulher exerce uma profissão. Não há nenhum problema da mulher trabalhar secularmente, desde que ela não deixe de lado seu papel principal. É necessário avaliar se o meu trabalho prioriza o que Deus prioriza. Posso fazer ajustes, quando tenho crianças pequenas, por exemplo, trabalhar no turno em que elas estão no colégio. Se não tenho filhos posso auxiliar meu marido na provisão e sustento do lar.

Sendo assim, que possamos glorificar a Deus com nosso trabalho, seja ele secular ou dentro do lar. Que em qualquer época das nossas vidas nosso trabalho seja digno de glorificar aquele que nos criou para o seu louvor.

Para meditar: “Pessoas antes de coisas, pessoas antes de projetos, família antes de amigos, marido antes de filhos, marido antes de pais, dízi-mo antes de desejos, a Bíblia antes de opiniões, Jesus antes de tudo mais”. (Jo Ann Leavel)

Por Ana Cláudia Christal

Dia 5

*A beleza que
vem de dentro*

Dia 5 | *A beleza que vem de dentro*

“O coração alegre aformoseia o rosto”.

Pv.15.13a

“As garotas sonham e crescem. O anseio mais profundo do meu coração adulto é ser conhecida como uma mulher de Deus – para o meu marido, para meus filhos e para o mundo ao meu redor”.

Regina Franklin

Falamos tanto sobre amor ao próximo e muitas vezes esquecemos que também precisamos nos amar. Que coisa mais difícil, né? Ainda mais quando não estamos à vontade com alguns excessos ou faltas no nosso corpo. Excesso de bumbum, de barriguinha (alô pós-parto kkkk), muito volume no cabelo, muita bochecha... ou falta de busto, pernas finas, lábios finos, pouco cabelo! Opa, preciso parar, pois não está fácil para ninguém.

Mas até onde eu posso ir para me amar?

Devo aceitar-me como sou ou posso buscar incessantemente uma imagem que me agrada ou agrada mais aos outros? É pecado viver de dieta e contando as calorias?

Ou ser fitness ao ponto de me excluir de um encontro com amigos para não perder o foco? E como fica a vida de quem sofre com compulsão alimentar, bulimia e anorexia?

Nós mulheres somos muito influenciadas e hoje o uso das redes sociais tem um grande peso nisso, elas fazem com que nos comparemos com as imagens e a vida “perfeita” dos perfis que seguimos. Sendo muitas vezes, impossível e desanimador de alcançarmos o que nos é imposto. Por isso, é importante seguirmos perfis reais, de mulheres reais, de pessoas que tenham os mesmos princípios que os nossos, isso inclui: fé, condição financeira e estilo de vida. Que tenham uma vida parecida com a nossa e que nos acrescentem algo! Quando começamos a nos comparar perdemos a essência de quem somos e para que viemos a este mundo.

Em I Coríntios 3:16-17 diz o seguinte: “*Certamente vocês sabem que são o templo de Deus e que o Espírito de Deus vive em vocês. Assim, se alguém destruir o templo de Deus, Deus destruirá essa pessoa. Pois o templo de Deus é santo, e vocês são o seu templo.*” Sim, somos casa de Deus! Devemos oferecer um lugar bem cuidado para Ele – para que naquilo que depender de nós estejamos prontas e saudáveis.

Saiba que não há nada de errado em querer melhorar, mas se você quer mesmo mudar, abrace esta ideia, cuide-se, procure ajuda. Mas mude por você, visando agradar a Deus e não pelos outros. Hoje existem profissionais na área da nutrição, por exemplo, que fazem um trabalho de nutri coach, trabalham o seu comportamento e relacionamento com a comida, sem dietas, sem balança e os resultados aparecem, pois, a mudança está na mente e no comportamento. Isto se aplica tanto para quem precisa emagrecer ou para quem tem uma imagem distorcida sobre si mesmo.

Conheça seu corpo, conheça seu estilo! Saiba que você amadureceu e algumas peças de roupa já não caem tão bem. Se você deseja um auxílio, procure uma *personal stylist*, faça um armário cápsula, uma cartela de cores que te favoreça. Nosso corpo pode melhorar, mas a genética não, minha amiga! Se amadurecemos por dentro, por fora não seria diferente. Não ceda a pressão da mídia em sermos perfeitas! Somos muito mais do que isso! Somos Mulheres reais, amadas por um Deus Real.

E não se engane, de nada adiantará todo o cuidado externo se ele não começar pelo coração. Lembro-me de um ditado bem antigo que dizia: *Por fora bela*

viola, por dentro pão bolorento! Já ouviu este ditado? Ele nos ensina que precisamos nos lembrar que nosso interior deve ser muito mais belo e bem cuidado que nosso exterior. A tendência atual é nos prendermos mais a aparência externa, mas para Deus nosso coração precisa estar limpo e puro e em total conexão com Ele. E pode ter certeza que essa beleza interna será externada, afinal um coração bonito aformoseia o rosto (Pv 15:13^a).

Para meditar: *Regina Franklin, diz:* As mulheres se esforçam muito para moldar suas vidas com base naquilo que a cultura popular lhes diz que é belo e as mulheres cristãs não são exceção. Quando nos preocupamos demasiadamente com a aparência física, declaramos que os padrões e beleza do mundo são mais importantes do que os de Deus, e começamos a refletir os valores de um mundo do qual Jesus disse que não fazemos parte, apesar de permanecermos dele.

Responda: Como uma mulher cristã pode encontrar o equilíbrio entre cuidar de seu corpo, mas não ser obcecada?

Como posso desenvolver um coração belo?

Por Krischna Duarte

Dia 6

*Mulher virtuosa
e conectada,
quem a achará?*

Dia 6

| *Mulher virtuosa e conectada, quem a achará?*

“Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus.” 1 Coríntios 10.31

“Você deve primeiro discernir em oração aquilo que Deus lhe chamou para fazer e, só então conseguirá discernir se está ou não usando seu tempo de lazer para adiar desnecessariamente o trabalho que Deus lhe destinou”. Staci Eastin

Você é uma mulher conectada? Não dá mais para negar que a Internet veio para ficar e revolucionar a vida de todos ao redor do mundo. Ela trouxe novos empregos e ocupações (quem um dia imaginaria que “Youtuber” seria uma profissão?), abriu um mundo de possibilidades na área do estudo e da pesquisa (é só colocar no Google que ele dá a resposta! Na minha época de escola a gente tinha que ir nas bibliotecas públicas ou, para quem tinha mais dinheiro, consultava sua En-

ciclopédia Barsa em casa mesmo), modificou o modo de nos relacionarmos e socializarmos, e até o modo como pensamos. Temos uma arma poderosa na palma das nossas mãos através dos nossos Smartphones e da Internet. E isso é algo maravilhoso! Mas também pode se tornar um verdadeiro pesadelo...

A Internet, como tudo o que não usarmos com equilíbrio, pode se tornar uma pedra de tropeço em nossas vidas quando passamos mais tempo conectadas a ela do que conectadas com Deus. Quando gastamos horas “fuçando” a vida alheia e stalkeando*² perfis de pessoas nas redes sociais para saber das “novidades” da vida dos outros, quando usamos nosso precioso tempo acessando sites e páginas ou até assistindo vídeos com teor desagradável a Deus. Tudo isso acaba se tornando uma rotina diária em nossas vidas e quando nos damos conta, passaram-se horas... Quando essas coisas acontecem, certamente há algo errado e não é o que Deus

2 *Stalkear é uma palavra derivada do inglês stalker, que significa “perseguidor”. Neste caso, o neologismo português significa “ato de perseguir”. O verbo “stalkear” foi criado e disseminado através da internet, utilizado no sentido de “perseguir” ou “espionar” as atividades e comportamentos de outros usuários em redes sociais, principalmente.

espera de nós. Mas a boa notícia é que nunca é tarde para vivermos para a glória de Deus (inclusive através do acesso a Internet). Ele nos conhece profundamente e pode nos ajudar em nossas fraquezas e falhas.

O versículo chave de hoje fala sobre nossa vida cotidiana, sobre um viver santo nas coisas corriqueiras do nosso dia a dia. A Bíblia é fonte de sabedoria e sempre nos dá conselhos equilibrados para qualquer situação que enfrentamos. Certamente podemos usar a tecnologia a nosso favor. Há diversos sites, páginas e blogs cristãos voltados para a mulher cristã, seja qual for a fase que ela esteja vivendo. Há inúmeros aplicativos que nos ajudam com a leitura da Bíblia, com nossos devocionais, na organização de nossas finanças, dos nossos afazeres diários, etc. É possível investir o nosso precioso tempo conectadas com aquilo que é eterno. Deus nos concede sabedoria quando pedimos a Ele (Tiago 1.5) e isso é uma garantia de que podemos ser mulheres sábias no uso da tecnologia também.

O título deste artigo fala sobre uma mulher conectada e também virtuosa. Conversamos ontem sobre ela, está lembrada? Esta mulher virtuosa descrita em

Provérbios 31.10-31 é um ideal a ser alcançado por toda mulher cristã. Essas virtudes abrangem todas as qualidades possíveis de uma mulher temente a Deus da época. Mas, como seria o texto da mulher virtuosa contemporânea? Creio que não mudaria em nada no que se refere ao zelo e ao cuidado dela com seu lar e sua família, mas penso que a mulher virtuosa seria uma mulher realmente conectada, por dentro das novas tecnologias e que as usaria para seu enriquecimento pessoal e espiritual. Creio que ela usaria as redes sociais para testemunhar do amor de Deus e da obra redentora que Jesus pode fazer na vida de toda aquela que nele crê. E isso nos encoraja a crer que toda mulher que ama a Deus pode ser assim também!

Podemos usar tudo o que temos e tudo o que somos para a glória de Deus. Ele tem o poder de nos tornar a cada dia mulheres melhores. Se essa busca for sincera, você logo verá mudanças em seu viver diário e no modo como você usa a Internet. Então, deixe-me reformular a pergunta que fiz no início do texto: Você é uma mulher virtuosa e conectada? Espero que sua resposta seja: sim, estou diariamente buscando ser com a ajuda de Deus.

Para meditar: Tenho utilizado a internet para glorificar a Deus? Aproveite e faça uma análise do que você tem compartilhado em suas redes sociais neste ano de 2019 e responda: Deus tem sido glorificado através do que tenho postado? Lembre-se: nossas postagens dizem muito sobre o que carregamos em nossos corações – tomara que elas demonstrem o melhor de nós: Jesus.

Por Adriana Miozzo Balaniuk

Dia 7

*O desafio de
buscar ser uma
pessoa de Deus
enquanto faço
coisas para Ele*

Dia 7 | *O desafio de buscar ser uma
pessoa de Deus enquanto faço coisas
para Ele*

“Porém o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a grandeza da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração”. 1 Samuel 16:7

*“No excesso do ser e fazer, o melhor
mesmo é ser sem deixar de fazer”.*

*“É ter pela simples consequência do fazer, sem com
que o ser esqueça sua principal essência que é o ser. E
não somente ter. É o ser que faz que dá vida ao ter, e
não o ter que dá vida ao ser, sem fazer”.*

Claudia Berlezi

No mundo que vivemos, cheio de atividades, correria... os dias passam que nem vemos. As atividades se multiplicam e o tempo para nós mesmas se esvai.

É um risco muito grande que corremos, como líderes, como mulheres de Deus que querem fazer a diferença no mundo. Seja em nossas famílias, seja nos ministérios da igreja, trabalho, com nossos filhos, marido... não é fácil conciliar tudo, não é fácil achar tempo para nós mesmas.

Nos preocupamos demasiadamente com as atividades cotidianas, nos preocupamos em fazer muito para alcançar alguma coisa. Mas será que tudo isso é bom? Será que no final, ao olharmos para trás poderemos dizer, valeu à pena?

No texto bíblico usado acima, Deus diz para Samuel não se concentrar na aparência externa no momento de escolher o sucessor do rei Saul. Ele, Samuel, como nós, ao ver a estatura e aparência do primeiro filho apresentado por Jessé, achou ser esse o escolhido de Deus. Mas não é assim que nosso Deus age. Ele olha o interior e não o exterior. Ele quer que tenhamos o coração voltado para Ele, quer que sejamos obedientes e submissas a sua divina vontade. Afinal, quem tem um interior assim, automaticamente, vai fazer aquilo que o Senhor esperada dele, pois os frutos do espírito e as obras são

meras consequências do que está dentro do nosso ser. É o que está dentro de nós é fruto do nosso relacionamento com Deus.

Dessa forma, precisamos nos preocupar em ter uma vida nos caminhos de Deus, uma vida de obediência e amor a Deus para, então, fazer o que Ele espera de nós.

Teve uma época em minha vida, depois que terminei o curso de bacharel no antigo Seminário Teológico Batista de Ijuí, hoje Faculdade, em que eu assumi tantos compromissos ministeriais que isso passou a me trazer tristeza e desconforto, ao invés de me trazer alegria. Avaliei minha vida, o tempo que tinha para meu esposo (na época ainda não tinha filho) e vi que algo estava errado. Coloquei-me na presença de Deus e pedi que Ele me mostrasse o que esperava de mim. Entendi que não é a quantidade de coisas que você faz para Deus que trará a sua aprovação e sim um coração obediente e disposto a cumprir a vontade do Pai.

Depois disso, passei a usufruir de paz no coração ao saber que não existe nada melhor do que estar cumprindo a vontade de Deus, sem ter uma vida tumultu-

ada e excessivamente estressante. Deus não depende de nós, nós dependemos dEle. Se queremos fazer algo em seu Reino é porque estamos cumprindo o Ide de Jesus... e precisamos fazer isso para que mais pessoas conheçam o Amor que salva, a paz que excede todo entendimento e possamos usufruir da presença do Pai. Porém, isso não pode ser um martírio, um sofrimento. Deve ser prazeroso e recompensador, não recompensas terrenas e sim eternas. Não dinheiro no bolso ou reconhecimento público, mas tesouros no céu.

Quando temos um relacionamento sincero com Deus e quando o levamos a sério, o trabalho dEle se torna algo natural, prazeroso e com significado.

Deus quer nos usar, mas espera, antes de tudo, que sejamos e não que façamos. Sempre me recordo do texto bíblico que narra a impaciência de Saul ao esperar Samuel para fazer o sacrifício. Ele achou que o sacrifício era o mais importante, e não era. Ele foi reprovado em sua atitude. O texto nos diz: *“Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça a voz do Senhor? Eis que o obedecer é melhor que o sacrificar, e o atender melhor do que gordura de carneiros.”* (I Sm 15, 22)



Que possamos estar com nosso coração na presença do Pai para que saibamos o que Ele quer que façamos em seu Reino, que nossa vida seja exemplo de relacionamento sincero com o Pai, a fim de que Deus seja glorificado e as pessoas abençoadas por nossas vidas e atitudes.

Para meditar: É importante compreender que o ser precisa ser o maior aliado do fazer. Seja uma pessoa de Deus e assim faça tudo por Ele e para Ele.

Por Sonia Heimann Reinke

Dia 8

*Sendo uma
boa amiga*

Dia 8 | *Fendo uma boa amiga*

“Em todo o tempo ama o amigo; e na angústia nasce o irmão.” Provérbios 17:17

A amizade nasce no momento em que uma pessoa diz para a outra: “O quê? Você também! Pensei que eu era o único”. C.S. Lewis

“Os abraços foram feitos para dizer o que as palavras deixam a desejar”. Anne Frank

Há alguns anos levei minha filha para uma consulta médica e na ocasião percebi que a pediatra estava um pouco abatida. Lembrei que na semana seguinte iniciáramos um estudo do livro “Uma Vida com Propósitos: Você Não Está Aqui por Acaso” de Rick Warren, o qual seria feito em cinco encontros e seria ministrado pela esposa do pastor de nossa igreja na época. Mesmo que tenhamos tido contato apenas no consultório, a convidei para participar deste grupo de estudos. Ela prontamente aceitou o convite e juntamente com algumas colegas, vizinhas e amigas, iniciamos os encontros.

Após cinco semanas a maioria delas desejou continuar para estudar outros livros cristãos e a Bíblia Sagrada. Já se passaram mais de treze anos e continuamos nos reunindo semanalmente. Neste tempo podemos ver o agir de Deus através da vida de cada uma delas, que agora não são apenas conhecidas, mas sim amigas.

Por que citei a pediatra? Porque no decorrer destes anos ela se tornou uma grande amiga e em momentos difíceis tanto para ela como para mim, nos tornamos irmãs como fala o versículo acima. A fé dela cresceu e eu me alegro muito por ter participado desse processo. No decorrer da vida conhecemos muitas pessoas e muitas delas vão se tornando nossas amigas e mesmo existindo graus diferentes de amizade, cada uma contribui para nos influenciar de alguma forma e vice-versa.

Ao ser consultada para escrever este texto sobre amizade, fiquei muito feliz e ao mesmo tempo apreensiva. Com o prazo para a entrega se aproximando, eu me questionava: *Como ser uma boa amiga?* Segundo o Dr. Gary Chapman, existem cinco linguagens do amor, são elas: o toque físico, as palavras de afirmação, o tempo de qualidade, os atos de serviço e os presentes. Com

certeza cada uma das cinco linguagens é importante para cultivar relacionamentos saudáveis e amizades duradouras.

Para ser uma boa amiga, em algumas situações não precisamos falar nada, apenas dar um abraço (exemplo de *toque físico*). Nestes tempos de amizades virtuais e conversas sem fim pelo WhatsApp, nada substitui o poder do abraço. Especialistas comprovam que o abraço é terapêutico, pois ele nos conecta às pessoas. Muitas vezes tudo o que precisamos é de um simples abraço dado de coração.

Portanto, ficam algumas perguntas: De que forma expressamos amor às amigas próximas ou distantes? Temos demonstrado amor em todo o tempo? Quantas irmãs temos conquistado ao longo dos anos?

Que Deus nos ajude e capacite a amar nossas amigas em todo o tempo e a estar próximas daquelas que passam dor e angústia. Para que além de amigas, cultivemos também irmãs no decorrer da nossa existência.



Desafio do dia: Reflita a respeito de suas amizades. Você tem sido uma boa amiga? E neste dia, procure demonstrar seu amor de diferentes formas: Ligue para uma amiga especial e demonstre seu carinho, vá a casa de alguém e dê aquele abraço bem apertado que pode melhorar o dia de qualquer pessoa.

Por Rosani Reimann Patz

Dia 9

*Quando
as lágrimas
chegam*

Dia 9 | *Quando as lágrimas chegam*

“Jesus, vendo-a chorar, bem assim os judeus que a acompanhavam, agitou-se no espírito e comoveu-se. E perguntou: Onde o sepultastes? Eles lhe responderam: Senhor, vem e vê! Jesus chorou. Então disseram: Vede quanto o amava.
” João 11: 33-36

“Eu li a última página da Bíblia. Tudo vai ficar bem”. Billy Graham

“As tempestades fazem com que as árvores tenham raízes mais profundas”. Dolly Parton

“O sofrimento é insuportável se você não tem a certeza de que Deus é por você e está com você”. Tim Keller

Como? Crentes também passam por vales sombrios?

Conheci a Cristo e fui salva por Ele ainda criança. Desde então procuro segui-lo e servi-lo onde Ele me coloca. Um dos meus hinos prediletos é o de número 417 do HCC (Que segurança, sou de Jesus!). Ao longo

dos anos, meu esposo e eu passamos por vários períodos de perdas múltiplas de familiares. Por volta de 1980 um casal de cunhados; anos mais tarde os sogros e minha mãe; já em 2012 meu esposo perdeu três irmãos num espaço de 5 meses. No início de 2018 Deus chamou para junto de si meu pai e treze dias depois nosso cunhado e no mês seguinte outro cunhado. Você deve estar pensando: “Quantas perdas”. E realmente foram...

Esta separação temporária de familiares, irmãos em Cristo e amigos sempre é dolorosa e nos faz chorar, mas nosso Deus Pai Amoroso nos pega em seus braços em todos os momentos de sofrimento, nos dando seu consolo e graça para prosseguir.

Lágrimas podem rolar também por doenças e enfermidades, nas calamidades, por saudades de familiares ou amigos que precisaram mudar de lugar devido a dinâmica da vida do século XXI, sonhos e projetos frustrados ou lembranças de um tempo que não volta mais.

Por outro lado, momentos felizes e inesperados, surpresas agradáveis ou eventos especiais em família podem produzir lágrimas de alegria e de muita emoção e que fazem tão bem ao nosso coração.

Há momentos também, em que palavras não expressam o que vivenciamos quando nosso coração está em profunda comunhão com o Senhor. Nossos olhos ficam marejados expressando a Ele nossa adoração quer seja numa hora devocional a sós ou durante um louvor congregacional. É impossível conter as lágrimas muitas vezes, não é?

Ao pensarmos em lágrimas, choro, logo somos lembradas do famoso texto que nos diz que até mesmo Jesus chorou! O versículo em destaque coloca Jesus em uma cena em que Ele conseguia ter uma visão de todos. Ao assistir todos chorarem, isso mexe com Jesus profundamente e ele se comove com a dor humana daqueles que ali se encontravam. As lágrimas chegaram, foi impossível controlá-las. Os que estavam diante do tumulto reconheceram o quanto Ele amava a Lázaro e suas irmãs. Marta e Maria mesmo sofrendo, buscaram o conforto naquele em quem tinham a certeza de que o encontrariam - **em Jesus**. Façamos o mesmo!

Às vezes, em meio a situações desconcertantes - na aflição, na perda, no medo na ansiedade, na depressão enxergamos a Jesus de uma forma como nunca

antes tínhamos visto. Ele se comove com nossa dor, se importa com nossos dias difíceis e se alegra com nossas conquistas. Kenny MacDonald diz: **“É na escuridão que ouvimos com mais clareza sua voz: ‘Eu estarei sempre com vocês’ (Mateus 28.20) ”**. Viva este dia com esta certeza: “Sim, Ele está comigo”!

Para meditar: Nos dias difíceis tenho compreendido que Deus continua no controle de tudo? Tenho consciência de que nenhuma lágrima passa despercebida por Deus?

Por Marguitta Landerberger Schnitzler

Dia 10

*Satisfeita -
aprendendo
a arte do
contentamento
diário*

Dia 10

| *Satisfeita - aprendendo a arte do contentamento diário*

“Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação.” Filipenses. 4:11

“Não permita que sua felicidade esteja em coisas que você possa perder”. C.S. Lewis

Se houve uma pessoa que me marcou com seu exemplo de contentamento, foi a irmã Cristina. Quando adolescente fomos transferidos para a Igreja onde ela era membro ativo. Sempre sorridente, disposta, contente, já bastante idosa, até fizemos dupla em peças de teatro. Viúva, não tinha filhos próprios, adotou uma menina que lhe deu netos. Eu já a amava naquela época. Depois foi morar no Lar de Idosos na cidade onde meus pais passaram sua aposentadoria. Sempre a visitava quando voltava para casa. Tanto a amávamos, que a convidamos a passar a véspera de Natal em casa dos meus pais, ocasião do nosso noivado. Mas o que realmente me marcou foram os seus últimos anos de vida,

9 ao todo, passados acamados. Sozinha. Sem companhia constante. Nunca se ouviu um tom de reclamação de sua boca, nem mesmo as enfermeiras ouviam. Toda vez que a visitávamos estava radiante, contente, satisfeita. À pergunta: “Você não sente só”? Ela respondia: “Não! Jesus está comigo e temos tanto a nos falarmos...; Além do mais, fico cantando, o que me faz bem.” Isso era saber estar satisfeita em qualquer situação!

Mamãe e eu nos propusemos a tê-la como exemplo. Quando mamãe precisou de cuidados constantes depois de um AVC, começou a reclamar de suas perdas. Lembrei-a da irmã Cristina e recomendei que começasse a enumerar o que ainda lhe restava. Pronto! Ela entendeu e foi uma ótima paciente.

Muitas vezes, focamos apenas no lado negativo das situações que temos enfrentado e não focamos no lado positivo. Mas Romanos 8:28 diz que “TODAS as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus” TODAS??? Sim! Deus usa tudo que nos acontece para nos fazer crescer, corrigir, construir. Nos conduzir a um propósito que ainda não entendemos.

Não se trata aqui de um jogo de “Pollyanna”, de positivismo mental, que se aciona quando a situação fica ruim. Não funcionaria, pois não tem fundamento, nem base sólida. O segredo para nós cristãs encontra-se em Gálatas. 2:19-20 – “Estou crucificado com Cristo, logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim”. Este é o segredo: Cristo em mim. Ele entronizado e eu sua serva. Não contam mais os meus desejos. Pois o meu coração é enganoso, falaz. Se viver para Cristo, não importa o que aconteça, Ele está na direção e sei que tudo será para o meu bem.

Você já jogou o Jogo Palavras Cruzadas, Xadrez ou Scrabble?

Nestes jogos, a tendência do jogador é estudar o tabuleiro enquanto o adversário está jogando para ver onde irá colocar sua peça. Se o adversário colocar onde você estava pensando em jogar, a tentação de reclamar, de murmurar, é grande.

Pois bem, aprendi que na maior parte das vezes, ficar calada e aguardar pacientemente a jogada de meu adversário pode produzir uma oportunidade de jogada ainda melhor, fazendo mais pontos, aproveitando as

peças colocadas por ele. O que não aconteceria se eu jogasse no espaço que ele ocupou com suas peças.

Correlacionando com a minha vida: Deus está no controle de tudo que me acontece. Murmurar e reclamar é desperdiçar energia e mostrar que não confio no poder dEle para dirigir a minha vida. Se espero pacientemente a ação de Deus – no final posso conferir que do jeito que Ele fez, conduziu e concluiu a “jogada” ficou muito melhor!

Por isso, no dia de hoje quero te desafiar a confiar que Ele tem tudo em suas mãos e a colocar sua satisfação em Deus, pois “O temor do Senhor conduz à vida; aquele que o tem, ficará satisfeito”. (Prov. 19:23) Ou seja: tema a Deus e saiba que você já tem tudo o que precisa, você tem Ele!

Para meditar: Lembra da parábola da pérola?

“ ... tendo achado uma pérola de grande valor (o Reino dos Céus) vende tudo o que possui e a compra.” (Mt 13:46). Reflita: já me “desfiz, vendi” tudo o que tenho para ter somente a Cristo? Ele é a minha satisfação que nunca aca-



ba? Eu O busco e a Ele me dedico de tal forma que NADA MAIS IMPORTA? Seja sincera e ore a respeito disso, pois mais vale investirmos nossa vida e depositarmos nossa felicidade naquele que nos é fiel do que nessa vida e suas felicidades passageiras.

Por Erika Pydd

Dia 11

*Liberta da
culpa*

“Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus!” (Romanos 8.1)

“Sentir-se culpado, não muda o passado, assim como preocupar-se não muda o futuro”. John Baker

Mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa! Essa era a companheira indesejável e inseparável de Lilly. Apesar de ser um fardo pesado demais para carregar, ela já estava acostumada a andar pela vida sentindo o peso da culpa sobre os seus ombros. Esse “inimigo inseparável” já a acompanhava há pelo menos 30 anos, a vida era difícil. Até o dia em que não aguentava mais. Com toda angústia de sua alma desembestou a falar com sua amiga numa tentativa de entender o que a aprisionava. A amiga com um coração sensível ao Espírito, cheia de compaixão, detectou o problema e disse: “Lilly, você precisa confessar ao Senhor que tem carregado culpa, um fardo que não é mais seu, pois foi resolvido na cruz”. Tudo passou a fazer sentido. As duas oraram, Lilly con-

fessou ao Senhor e imediatamente sentiu toneladas saírem de seus ombros. A partir daquele dia, ela começou a andar em liberdade!

A história de Lilly não é diferente de milhares de mulheres que todos os dias são acompanhadas pela culpa dia e noite. Quando falamos de culpa é necessário entender que existem dois tipos: a falsa e a verdadeira. Se a culpa é falsa, então não deveríamos permitir que ela encontre lugar em nossas mentes e corações e nos domine. Se é verdadeira, não precisamos mais carregá-la, pois Cristo morreu na cruz pelos nossos pecados e levou sobre si nossas transgressões. Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar e nos purificar de toda injustiça.

Será que você, assim como Lilly, já se sentiu escrava de si mesma? Dominada, atormentada e escravizada pela culpa? Talvez, você tenha ouvido mentiras e acusações a vida toda e seja refém de cada uma delas em suas atitudes, agindo por impulso como se tivesse sob um domínio opressor do qual não consegue livrar-se. Talvez, você seja escrava de suas más escolhas e não consegue livrar-se da culpa verdadeira, embora já tenha arrependido-se e mudado.

Se esse é o seu caso, traga à memória o que lhe dá esperança: Cristo é capaz de nos libertar. Ele traz luz à nossa vida e destrói toda a mentira dita a nosso respeito, quebra toda a acusação falsa, nos liberta das assombrações do passado e nos oferece uma nova vida. Jesus disse: “E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará!” “Cristo é o caminho, a verdade e a vida”. Em Romanos 8.33-34 lemos: “Quem fará alguma acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, que ressuscitou e está à direita de Deus, e também intercede por nós.” 2 Coríntios 5.17 diz: “Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!”

Sendo assim, neste dia, lembre-se: Jesus é a verdade que nos liberta do pecado, da condenação, das acusações, da culpa falsa e verdadeira. Em Cristo, nossa liberdade é completa! Não deixe que nenhuma mentira ocupe lugar em seu coração, afinal de contas: Se ele te libertou, quem poderá te condenar?



Para meditar: Tenho carregado culpas em meu coração? Tenho permitido que a mensagem de amor, graça e perdão que profiro aos outros seja uma mensagem verdadeira a mim mesma?

Por Susie Pek

Dia 12

O perigo da comparação

Dia 12 | O perigo da comparação

“Ora, Labão tinha duas filhas; o nome da mais velha era Lia, e o da mais nova, Raquel. Lia tinha olhos meigos, mas Raquel era bonita e atraente.” Gênesis 29:16-17

“Quando nos comparamos com a outra, perdemos nosso senso de valor, criando a ilusão de que somos superiores ou inferiores.” Ana Cunha

Quem nunca teve uma dor de cotovelo ao ver na internet ou numa capa de revista feminina, uma exuberante mulher com seu corpo escultural, cabelos perfeitos, rosto de boneca e pele de porcelana? Levante o dedo e seja admirada por todas nós pobres mulheres mortais e normais! Sim, desde que o mundo é mundo, existe em nós mulheres, um desejo contido de nos compararmos umas às outras, seja na aparência física, na casa que possuímos, no emprego, salário que conquistamos, nas roupas, nos relacionamentos, no nível de instrução, na popularidade, enfim, numa lista infindável de qualidades e atributos que achamos serem importantes

para alcançar sucesso e felicidade. O problema de nos compararmos com outra pessoa é que, no final, acabamos por criar em nós um sentimento negativo, ficamos infelizes, nos sentindo menos do que realmente somos, acreditando que todos alcançaram sucesso e possuem uma vida absurdamente incrível comparada à nossa vida, ou ainda o contrário, nos achamos mais que o outro, enchendo o coração com o pecado da arrogância e soberba, nos considerando superiores aos outros.

A história das irmãs Lia e Raquel, esposas de Jacó, retrata bem como comparar-se pode ser favorável ou prejudicial, dependendo da ocasião em que nos encontramos. Lia viveu e cresceu desconsiderada por sua aparência física, sendo confrontada diariamente pela beleza de sua irmã mais nova, Raquel. A única referência à sua aparência são seus olhos, com traduções diversas, “olhos meigos”, “olhos fracos”, “olhos baços”, enfim, olhos esquisitos. Raquel era de aparência maravilhosa, linda mesmo, tipo uma Top Model dos dias de hoje. Não é de admirar-se que quando Jacó viu Raquel pela primeira vez, ficou completamente apaixonado, logo quis casar-se com ela, propondo ao sogro Labão trabalhar por sete anos para desposá-la. Passados os setes

anos de trabalho, chega o dia em que Jacó desposará Raquel, mas o que acontece em seguida é uma sucessão de enganos, decepções que corrompem ainda mais o relacionamento entre as duas irmãs. Labão engana Jacó, colocando Lia, a filha mais velha e feia em sua tenda na noite de núpcias. Jacó manifesta sua indignação e uma semana mais tarde toma Raquel como sua esposa, Lia fica sendo a esposa substituída. Olhando a história das duas até aqui, podemos dizer que Raquel se deu bem. Lia não era amada, mas Deus a fez fértil. Raquel tinha o amor de seu esposo, mas era estéril. A partir deste ponto, a história das duas complica-se ainda mais, porque ambas passam a competir numa eterna comparação entre quem seria a melhor, a amada ou a fértil. No final o que acontece é que ambas, Lia e Raquel, passam a vida num tobogã de altos e baixos, entre “ser menos”, com sentimentos de inferioridade e baixa autoestima, e “ser mais”, numa postura imponente e de superioridade.

Não importa o que façamos, sempre haverá alguém que tem mais que a gente, que seja mais bonita que a gente, que saiba mais que a gente, que seja melhor que a gente em alguma coisa. Quando nos comparamos com a outra, perdemos nosso senso de valor, criando

a ilusão de que somos superiores ou inferiores. Paremos com as comparações! Somos seres únicos, criados com exclusividade, com nossas singularidades e desafios diários, com vivências e experiências que nos tornam mulheres que buscam superar os próprios limites para sermos melhores.

É preciso olhar para nosso Criador e compreender o valor que Ele nos dá. Nosso valor é estabelecido por Deus e não pelas pessoas. Nosso valor está muito acima da nossa aparência, de nossos bens, de nossos conhecimentos ou de nossos relacionamentos. Nosso valor é medido pela cruz de Cristo, por sua morte e ressurreição. Nosso valor é medido no amor do sacrifício que nos trouxe a salvação!

Para meditar: Você tem o hábito da comparação? Se sim, o que ela gera em seu coração? O que aprendi com este texto?

Por Ana Cunha

Dia 13

Com muito carinho,
para você que não é
MÃE!

*Uma mulher
imperfeita*

Dia 13 | *Uma mulher imperfeita*

“[O Senhor] me disse: Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim. ” 2 Coríntios 12.9

Que maldade pedir um texto sobre imperfeição a uma pessoa perfeccionista... você pode imaginar que demorei bastante para encontrar a abertura “perfeita” para essa meditação – e, pronto: isso já foi suficiente para errar o propósito dessa reflexão, não é?

O perfeccionismo é um daqueles problemas que não gostamos de considerar como pecado. Tem gente que acha que é uma virtude, um ponto forte que dá vantagem, por exemplo numa entrevista de emprego. Porém, a perfeição é inatingível e não gostamos de reconhecer que o motivo principal é nossa própria insuficiência.

Na verdade, o perfeccionismo revela um anseio mais profundo, que, se não tomarmos cuidado, pode se tornar o alvo da nossa vida. E é aqui que, para nós mulheres cristãs, fica claro o verdadeiro problema. Quando Jesus conversou com o jovem rico (Mateus 19.16-22), este tinha certeza de ser perfeito, pois obedecia a *todos* os mandamentos de Deus. Imagino que ele queria ouvir Jesus dizendo: “Este, sim, é um rapaz perfeito!”. Mas sua perfeição era apenas aparente. Para o Senhor, que enxerga até o último cantinho do nosso coração – aquele escondido atrás de um monte de boas ações, bonitas palavras e lindas intenções – claramente falhava já no primeiro mandamento: “Amarás o teu Deus acima de todas as coisas”.

E essa é a essência do perfeccionismo: no fundo, no fundo, é uma tentativa pecaminosa de igualar-se a Deus e de não depender dele. Queremos ser irrepreensíveis, mas só Deus é perfeitamente bom, justo, amoroso, atencioso, etc. Não temos como chegar nesse nível. O simples fato de tentarmos, mostra que, também lá no fundo, queremos ser independentes do Senhor, ter o controle sobre nossa vida e não precisar da sua orientação e intervenção. Ou seja, em palavras bem duras e

claras, perfeccionismo é uma mistura de idolatria (por colocar o “eu” no centro das atenções) e rebeldia.

Não somos e nunca seremos perfeitas – Quanto antes entendermos e aceitarmos isso, melhor para nós mesmas! A busca pela perfeição pode causar ansiedade, insatisfação, descontrole emocional, irritação, raiva, tensão nos relacionamentos, além de, como consequência de tudo isso, também muitos problemas de saúde física.

Não sei se Paulo, o autor do versículo transcrito lá no começo, era perfeccionista, mas ele queria muito se livrar de um problema e insistiu com Deus para tirar isso da vida dele. Parecia imprescindível para que ele pudesse viver bem. A resposta não foi a esperada, como sabemos.

O que desejo para mim e para você é que a gente aprenda a se contentar com a perfeição de Deus e aceite, com alegria, a nossa condição de “mulher imperfeita”. Isso obviamente não significa ser desleixado no serviço. Antes, é viver na convicção de que, se nos rendermos completamente nas mãos do Senhor, é a glória *dEle* que vai brilhar com força cada vez maior.



Para meditar: Preste atenção ao que deixa você frustrada. Seja bem honesta ao analisar a verdadeira fonte desse sentimento: não será resultado de uma busca doentia por perfeição e/ou controle?

Por Dóris Körber

Dia 13

Com muito carinho,
para você que é MÃE!

*Uma mãe
imperfeita nas
mãos do Senhor*

Dia 13

| *Uma mãe imperfeita nas mãos do Senhor*

“Pois Deus não nos deu Espírito que produz temor e covardia, mas sim que nos dá poder, de amor e autocontrole.” 2 Timóteo 1:7

“Deus não espera que você faça tudo, ou faça tudo perfeitamente. É preciso coragem e determinação, mas você pode mudar o ritmo e foco de sua vida para que possa desfrutar mais da vida e daqueles a quem você ama”. Connie Larson

Lembra daquelas brincadeiras de infância que nos davam medo? Ou aquele friozinho na barriga? Pic-esconde, pega-pega, contos de terror... E aquelas brincadeiras que nos davam prazer, que nos faziam sonhar ou imaginar, como por exemplo: brincar de casinha, de bonecas, de princesas. Eu brincava de bonecas até com espigas de milho, com gravetos ou com quaisquer coisas que pudessem se assemelhar a uma. Mas, daí crescemos e as coisas mudam, não é mesmo?

O que nos dava medo anteriormente, hoje já não dá mais. Nos tornamos corajosas para assistir a filmes de suspense, não temos mais medo de fantasma e sabemos que as histórias de mula-sem-cabeça, não passam de lenda. No entanto, aquelas coisas que eram tão naturais e instintivas, quando crescemos nos dão medo e nos tornam inseguras, como se não fossemos capazes de dar conta. A maternidade é uma dessas coisas. Por mais preparadas que uma mãe possa ser (seja por literatura, cursos, dicas, vídeos assistidos, etc), quando chega a hora, ela se sente incapaz, como uma criança com medo do escuro.

Por isso, quero compartilhar um texto que me encoraja muito e que está em 2 Timóteo 1:7- *“Pois Deus não nos deu Espírito que produz temor e covardia, mas sim que nos dá poder, de amor e autocontrole”*.³

3 No contexto deste versículo, Paulo está encorajando Timóteo, seu filho na fé, a reavivar o dom recebido, o seu chamado de pregar o evangelho. Não é minha intenção, de modo algum, usar este texto, fora de contexto e forçar uma aplicação, mas quero compartilhar como este texto, me encoraja na minha missão de ser mãe. No texto de 2 Timóteo Paulo exorta a Timóteo, que não tenha medo de cumprir seu chamado. Em 1 Timóteo 2:15, Paulo fala sobre a maternidade como uma missão. É um chamado para a mulher, que não deveria se preocupar, nem se ocupar primariamente com ensino teológico, nem em exercer autoridade conferida aos homens, mas em cumprir o seu chamado, sua missão (RA) de mãe.

Existem alguns tipos de medo que são bons? Sim! Certamente! Medo de precipício, de alta velocidade, de cobra... são medos que preservam, que protegem a vida e a integridade física. O medo que Paulo está se referindo é aquele medo que suga as energias, que neutraliza, que impede de avançar, e que no caso de Timóteo o impedia de cumprir sua missão. Paulo diz que não recebemos o espírito de covardia, de medo, mas sim, um outro espírito, que vamos ver a seguir.

1- Poder

A palavra grega usada neste texto, é a mesma usada em Atos 1:8 - *dinamis*- que é uma capacitação sobrenatural, habilidade que não possuímos naturalmente, mas que precisamos desesperadamente e que vem de Deus. Paulo lembra a Timóteo que ele não precisa sentir medo, que existe uma capacitação sobrenatural para cumprir o seu chamado. Que maravilhoso, poder pensar que como mães, recebemos esta capacitação sobrenatural. Howard Hendricks disse que: “O problema de ser pai e mãe é que quando, por fim nos sentimos competentes o trabalho acaba!” Por isso, quanto mais cedo entendermos que nossa necessidade de competência não

é parcial, mas total, então, mais cedo vamos aproveitar o fator dependência de Deus, e em consequência, vamos aproveitar nosso papel de mãe. **Eu não preciso ser competente, mas Cristo precisa ser suficiente.** Tiago nos lembra que se precisamos de sabedoria, podemos pedir a Deus e Ele nos dará com generosidade (Tg 1:5). Eu não preciso ser a mãe perfeita, que não erra, que tem todas as respostas, que nunca tem dúvidas. **Posso ser uma mãe que contempla a própria fragilidade e por isso depende totalmente do Senhor.**

2- Amor

Dizem que o amor de mãe é um amor que não tem igual. No dia das mães podemos ver este amor, sendo exaltado, quase acima do amor de Deus. Mas nós sabemos que o nosso amor, é colocado à prova cada dia. É próprio do amor humano, ser condicional, falho, volúvel. Tem dia que eu acordo não muito disposta a amar. Sabe aqueles dias que o moleque não quer obedecer, que faz manha, que é teimoso, imaturo, inconsequente? Tem dias que a vontade briga com a razão. Já tiveram dias que eu pensei, não posso amar esta criatura tão rebelde. “Para tudo eu quero descer!”

O amor que Paulo está falando a respeito, não é este tipo de amor humano, é o amor ágape. É o mesmo amor descrito em 1Coríntios 13, um amor não emocional, não condicional, que não pode ser comprado por boas ações. É um amor perseverante, fiel, comprometido. Que insiste, persiste! Claro, você pode me dizer: “vamos sempre amar nossos filhos, independente do que façam ou deixem de fazer”. É uma verdade! Mas será que os amamos com o amor que vem do próprio Deus, o amor ágape?

Não podemos nos esquecer como Deus nos ama. Mesmo conhecendo quem somos e como somos, Ele decide nos amar, mesmo assim. Em Romanos 5:8 diz que *“Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores”*. Desta forma, meu alvo, não deve ser o de mudar as falhas dos meus filhos e conformá-los a minha imagem, mas, amá-los como Cristo me ama. Posso pensar: quais os aspectos do amor que preciso desenvolver mais? Paciência? Benignidade? Não ciumento? Não irritado? Não egoísta? Não amargurado? Não agressivo?

3 - Equilíbrio

Um terceiro aspecto que Paulo destaca neste texto é o equilíbrio, ou autocontrole. Esta é uma qualidade de alguém cheio do Espírito Santo. O equilíbrio é um fruto do espírito! Alguém uma vez me disse que o segredo de um filho equilibrado é um pai/mãe equilibrado. Este tipo de autocontrole, está ligado à paz interior, que está disponível a todos quantos pertencem a Cristo. Colossenses 3:15 diz que a “a paz de Cristo, seja o juiz em seu coração”. Se eu for uma mãe governada pela paz de Deus, não terei dificuldades de ter autocontrole.

Se Cristo controla nossas vidas, temos equilíbrio, podemos confiar no Senhor, saber que Ele está no controle de nossas vidas, do tempo e das mudanças. **Lembre-se:** poder, amor, equilíbrio, são dádivas que Deus nos oferece para exercer a maternidade. Não precisamos temer, podemos confiar que receberemos o suprimento necessário para cada dia, a sabedoria para cada dificuldade.

Mesmo sendo uma mãe imperfeita, quando reconhecer que sozinha eu não consigo exercer a maternidade de maneira que honre e agrade a Deus, com



minhas próprias forças e recursos naturais, então, neste ponto, Ele me dará o que preciso de maneira suficiente e completa. Podemos confiar e aproveitar esta grande aventura chamada maternidade.

Para meditar: Como a frase a seguir pode ser aplicada a maternidade? **Eu não preciso ser competente, mas Cristo precisa ser suficiente.**

Por Ana Cláudia Almeida Christal

Dia 14

*Perdoar é
mesmo divino*

Dia 14 | *Perdoar é mesmo divino*

“Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros.

Perdoem como o Senhor lhes perdoou.”

Colossenses 3.14

“Aquele que não pode perdoar destrói a ponte sobre a qual ele mesmo tem de passar”. George Herbert

“Perdoar é libertar um prisioneiro e descobrir que o prisioneiro era você”. Lewis B. Smedes

“Errar é humano; perdoar é divino,” diz o velho ditado. Paulo confessou aos Romanos - *“o bem que quero não faço, e o mal que não quero, esse faço.”* Tanto o mal que faço, quanto o mal que outros cometem contra mim se originam do mero fato de sermos humanos e condicionados ao erro. Sim, *errar é humano*.

E sim, *perdoar é divino*.

Tanto o perdão dos pecados de toda a humanidade, através da morte de Jesus na cruz, quanto a graça e

a força para perdoarmos aqueles que pecam contra nós, se originam em Deus.

Aos 18 anos, eu estava noiva de um missionário dinamarquês, lindo, inteligente, dedicado a Deus, “perfeito!” Só que oito dias antes do casamento, com tudo pronto, festa, vestido, igreja, ele me liga dizendo que não me amava mais, estava cancelando o casamento. Minha resposta foi: “Eu também jamais me casarei com alguém que não me ama!” E com um telefonema, um sonho de quase 4 anos acabou. Eu mal podia respirar... Como sobreviver com a traição, abandono e vergonha?

E como se isso não bastasse, duas semanas depois soube que ele havia fugido para outro país com minha amiga, a qual seria minha madrinha de casamento.

Agradeço a Deus que alguém me ensinou a dizer em qualquer situação: - *“Para isto eu tenho Jesus!”* Naquela hora... só Jesus mesmo! Porque tendo sido traído e abandonado pelos mais próximos, Ele me entendia perfeitamente.

Jamais duvidei de que aquela ofensa cruel *tenha sido* um descuido de Deus. Sim, eu não conseguia entender o que Sua mão estava fazendo, mas decidi crer

na bondade do Seu coração, sabendo que Deus tinha algo melhor para mim. Portanto, me curvei a Sua soberania, colocando minha vontade, dor e futuro em Suas mãos. E em troca, recebi graça e poder para continuar a viver servindo outros que sofriam dores muito maiores do que a minha.

Entendi que na cruz, eu havia sido grande e eternamente perdoada. Que direito tinha eu então de não perdoar aqueles que me feriram, matando algo muito precioso dentro de mim? Ficaram apenas as lembranças... boas e ruins, mas muito vivas dentro de mim, elas se recusavam a ir embora.

Decidi então trazer todo “*pensamento cativo ao Senhorio de Cristo*.” E isso me deu forças para perdoá-los, mesmo *sem nunca ter recebido um pedido perdão!* E foi aí que senti o bálsamo do *perdão unilateral*. Me senti lavada interiormente!

O perdão faz isso com a gente. Nos lava por dentro. Nos liberta. Nos purifica. Nos tira da posição de vítima, e nos eleva a posição de vencedora. O perdão me capacitou a vencer o desapontamento, a traição e o abandono.

Jesus ensinou: *“Perdoa as nossas ofensas como nós perdoamos as pessoas que nos ofenderam”*, parte daí que todos nós precisamos de perdão. Mas o perdão que recebemos, está condicionado a proporção do perdão que liberamos aos outros. Perdoar é sempre um ato de bravura e fé de que dias melhores virão ao nosso encontro. Quando busquei em Deus Sua força, graça e cura interior, fui então liberta do ódio e do desejo de vingança.

Alguém disse que *“este exercício vertical de, primeiramente clamar a Deus, esperar sua cura e defesa em nosso favor, nos dá poder para perdoar e resolver nossos problemas horizontais.”* Porque perdoar é mesmo um ato divino, quer seja em nós, ou através de nós.

Para meditar: O que estas duas afirmações nos ensinam?

“Em última análise, o perdão é um ato de fé. Perdoando a outra pessoa, estou confiando que Deus é um juiz melhor do que eu. Perdoando, abandono meus próprios direitos de me vingar e deixo toda a questão da justiça nas mãos divinas. Deixo nas mãos de Deus a balança que deve pesar a justiça e a misericórdia”. Phillip Yancey



“Eu gostaria de definir perdão como a desistência dos direitos de punir alguém que feriu você. Foi isso o que Jesus fez na cruz”. Jan Silvious

Por Marli Spieker

Dia 15

Um dia por vez

Dia 15 | *Um dia por vez*

“...e foi a tarde e a manhã, o dia primeiro...e foi a tarde e a manhã, o dia segundo...o dia terceiro...o quarto dia... o quinto dia...o sexto dia...e descansou no sétimo dia.” Gn 1 e 2

“A melhor coisa sobre o futuro é que ele vem um dia de cada vez”. Abraham Lincoln

“Comece por fazer o necessário; depois, o que é possível. Logo, você estará fazendo o impossível”.

Francisco de Assis

Num mundo em que a ansiedade e o stress são resultado de cobranças (muitas vezes feitas por nós mesmas) e múltiplas formas de pressões, em função de nossas ambições, vaidades, busca por resultados imediatos e produção em grande escala, se torna cada vez mais complicado “viver um dia por vez”.

Mas Deus nos ensina a viver em Sua Palavra e nos dá um grande exemplo na narrativa bíblica da Sua criação. Sabemos que Ele poderia muito bem criar o

Universe e tudo que faz parte do mesmo em um dia, ou até mesmo em uma palavra. Mas Ele, o Todo Poderoso o fez em seis períodos. E continua fazendo até hoje, conforme podemos ler em João 5:17: “Meu Pai trabalha até agora...”

“Viver um dia por vez”, não nos dá o direito de viver de maneira inconsequente, sem compromisso e planejamento, ou fugindo das tarefas diárias, mas permite que vivamos o presente, intensamente, realizando o que está ao alcance de nossas possibilidades e esforços, porém com serenidade e paz, na dependência e direção do Senhor, dando atenção ao que merece no momento, da maneira certa, lembrando que existe um amanhã que permitirá a continuidade, que será o “motivo” de recomeçar um novo dia.

E quando surgirem os imprevistos, situações não desejadas ou não planejadas? As tragédias, perdas, doenças, dificuldades, problemas e decepções? Deus continua nos incentivando a viver “Um dia por Vez”, exercitando a paciência, a fé, a esperança e a perseverança, nos lembrando sempre de que Ele está no controle de tudo, de que nEle encontramos o socorro e forças para enfrentar cada provação ou situação adversa.



Precisamos aprender viver na velocidade e naturalidade dos processos, no ritmo lógico da vida, driblando as agitações interiores e exteriores e acima de tudo, viver no tempo de Deus, o que não tem nada a ver com a correria dos homens.

Deus foi tão maravilhoso conosco que até reservou um dia na semana para nosso descanso, pois Ele conhece nossas limitações e necessidade de renovo. Deixou Seu exemplo também em relação a essa questão. Em Êx. 2:3 podemos ler: “nele (no sétimo dia) descansou de toda a Sua obra que Deus criara e fizera”.

Para muitas de nós, o dia de descanso está ficando de lado. Os compromissos, ideais, necessidades e tantas outras desculpas, estão nos afastando do plano original de Deus, plano perfeito, para uma vida agradável, de bem-estar. Precisamos tirar um tempo para descansar, para um passeio em família, para um café com amigas, enfim, para apreciar o belo, nos permitindo momentos de descontração e lazer.

Vivamos com sabedoria, os propósitos do Senhor para cada dia, não permitindo que nossos objetivos pessoais ou nossos envolvimento com as mais diversas

distrações, a ganância ou quaisquer outros valores do mundo, nos afastem dos planos maravilhosos de Deus para nossa vida.

Para meditar: O que a seguinte frase pode indicar a respeito da ansiedade diária? *“A preocupação é uma escolha que desagrada a Deus. Quando você se preocupa, revela que, na realidade não confia em Deus para providenciar tudo o que você precisa”.* June Hunt

Por Iris Scholl Beuter

Dia 16

*A mulher de
Provérbios 31
- Uma mulher
empreendedora*

Dia 16

| *A mulher de Provérbios 31* *Uma mulher empreendedora*

“Que ela receba a recompensa merecida, e as suas obras sejam elogiadas à porta da cidade.”

Provérbios. 31.30

“Se lhe pedirem para ser varredor de ruas, varra as ruas como Michelangelo pintava, como Beethoven compunha ou como Shakespeare escrevia”.

Martinho Lutero.

“Se você quer construir uma grande ponte, você deve assentar primeiro o tijolo; um grande trabalho é sempre o resultado de muitas e pacientes ações”.

Laurent Grenier

Desde o seu surgimento na França, no século XVII, o conceito de empreendedorismo passou por reformulações e hoje não designa apenas o papel de administrador, mas de alguém capaz de identificar oportunidades e investir recursos e competências na

criação e desenvolvimento de projetos relevantes que gerem impacto considerável. Ao que parece, o conceito atual, já era um paradigma utilizado pela mulher de Provérbios 31 para indicar a importância da busca por soluções responsáveis naquela sociedade. No entanto, muitas conjecturas têm surgido a seu respeito: **“A mulher de Provérbios 31 seria um mito, um ideal, uma figura de linguagem?”**

A seção final do livro de Provérbios, a partir do versículo 10, é um poema acróstico que exalta a nobreza de uma esposa, mais comumente conhecida como a mulher virtuosa. Cada um dos seus vinte e dois versos começa com uma letra do alfabeto hebraico, artifício literário este que aponta para uma apresentação bem pensada do assunto. A riqueza de detalhes sobre suas competências, coloca a mulher virtuosa em posição de destaque e prestígio diante da sociedade.

O termo hebraico *hahil* significa, basicamente, “capaz”⁴. Ainda que o texto nos apresente a mulher virtuosa como um ideal raro, é possível pensar em capa-

4 Champlin, R.N. O Antigo Testamento Interpretado Versículo por Versículo. Pg. 2693. 2ª.Edição, Editora Hagnos, São Paulo/2001.

cidade como algo a ser desenvolvido. Portanto, o seu empreendedorismo parece ter florescido mediante os desafios cotidianos no ambiente em que estava inserida.

O ponto de partida para a relevância das suas ações era a nobreza do seu caráter. Tudo começa com ele (vv. 10-12). Mesmo num espaço de domesticidade, como na sua casa, havia gerenciamento e supervisão de recursos evitando desgastes financeiros e emocionais. Literalmente, como aponta a língua original, havia disposição e entusiasmo (vv.13-15), e, estas, são características imprescindíveis para quem empreende. Mas, ela, ia além da motivação. Desenvolver habilidades para grandes investimentos requer especialização (vv.16-19), portanto, era necessário avanço intelectual. Buscar conhecimento dava-lhe a possibilidade de repassá-lo e gerar impacto significativo na vida de outras pessoas (v.26), porque, à medida que buscava soluções para situações de necessidade básica, desenvolvia-se como gestora e acumulava capital. Isso permitia-lhe desenvolver também sua generosidade e aumentava sua área de influência (v. 20).

O prestígio social lhe era atribuído como resultado do seu comprometimento com sua instituição mais

preciosa, a família. A estima por seu marido pelos cidadãos mais importantes da cidade, deve-se provavelmente pela conduta inteligente e habilidade daquela mulher em oferecer-lhe o suporte para que ocupasse seu próprio lugar de prestígio (v.23). Havia reconhecimento dentro do seu lar pela habilidade em conduzir os relacionamentos de forma amorosa e altruísta sem perder sua autoconfiança (vv. 27,28). Ela sabia quem era e o que poderia fazer para tornar os espaços de fato relevantes.

O poema é finalizado exaltando o temor ao Senhor, e sim, este é o fator mais relevante em qualquer projeção. É a Graça de Deus que eleva suas virtudes e faz com que soluções simples gerem grandes transformações. As gerações, os conceitos, as pessoas, a beleza, todos passam. Mas os princípios permanecem. E você, o que fará hoje que proporcionará grande relevância na sociedade amanhã?

Para meditar: Vivemos numa época em que falar sobre empreendedorismo está na moda e ao olhar para Provérbios 31, vemos uma mulher que criava soluções criativas diariamente para



abençoar sua família e sociedade. Pense a respeito de sua vida: Há algum talento que você tem desperdiçado? Há alguma coisa que você possa fazer para usar sua criatividade, seus dons e talentos que poderiam gerar transformação de vidas? Se sim, que tal começar hoje?

Por Juliana Vigil

Dia 17

*Palavras
bem (n) ditas*

Dia 17 | *Palavras bem (n) ditas*

“O seu falar seja sempre agradável e temperado com sal, para que saibam como responder a cada um.” Colossenses 4.6

“As palavras em si não são ofensivas, mas ditas com certo tom de voz, ou num dado momento ou com certo sorriso, assemelham-se a autênticas bofetadas na cara”. C.S. Lewis

Dias atrás passei por uma situação muito constrangedora: Tinha acabado de atender um cliente que chegou em uma hora bem movimentada do meu dia-a-dia, terminei de atendê-lo e corri para outro local deixar as outras coisas em dia, pois tinha um horário a cumprir e sem pensar comentei com um colega de trabalho: “Bem nessa hora me chega cliente!” Quando eu viro para o lado, lá estava o meu cliente, mexendo no celular... sabe quando você quer que apareça um buraco para você desaparecer? Foi exatamente o que aconteceu comigo! Devo ter ficado de várias cores ao

mesmo tempo, só consegui abaixar a cabeça e sair dali o mais rápido possível, ir para a minha mesa de trabalho e orar pedindo perdão a Deus, pedir que se o meu cliente tivesse escutado algo, não ficasse com raiva de mim. Enfim, o tempo passou, o cliente voltou, não tive coragem de tocar no assunto com ele, mas acho que pela sua reação, Deus maravilhosamente fechou os seus ouvidos na hora, ou ele achou que não tinha sido para ele, não sei, só sei que graças a Deus não ficou uma situação constrangedora e posso atendê-lo normalmente quando ele me procura.

Agora a lição, essa sim ficou, e que lição! Na hora eu pensei: “Eu e minha boca grande!” Há até um livro com esse nome. Realmente, várias e várias vezes, acabamos pronunciando aquilo que pensamos e nos complicamos muito! Eu poderia ter perdido o cliente, ele poderia ter me falado várias coisas e com toda a razão, muitas coisas poderiam ter acontecido, pelo simples fato de eu não ter controlado a minha língua naquele momento. É difícil controlar a língua? Na maioria das vezes não. Eu digo que é mais difícil controlar a “minha cara” do que a minha língua. Realmente, quando acon-

tece algo, é difícil controlar nossas expressões faciais, mas a língua é mais fácil.

Você pode dizer: Mas existem situações que eu não posso ficar quieta! Não posso me isentar de praticar a justiça, tenho que me impor contra as coisas erradas! Realmente, nós como mulheres cristãs, não podemos nos calar em meio ao mundo tão injusto e completamente fora dos princípios de Deus. Mas tudo se tem a *forma certa* de dizer!

Quando o apóstolo Paulo fala aos colossenses no versículo em destaque, ele não diz para ficarem quietos, mas diz que as palavras devem ser “*agradáveis e temperadas com sal*”. Esses dois adjetivos nos dizem muito. Um falar agradável não quer dizer que você tenha que ficar agradando as pessoas, você pode (e deve) falar as verdades da palavra de Deus com amor, pode até exortar alguém, se Deus mostrar que isso deve ser feito, mas agradavelmente. Creio que, muitas devem conhecer aquela irmãzinha amada, que gosta de conversar e muitas vezes “pega pesado”, como dizem aqui no Sul: “dá uns talagaços”, enfim, fala o que você precisa ouvir, mas de uma forma tão amorosa que você “*apanha men-*

talmente”, mas acaba agradecendo. Conheço algumas destas, confesso que gostaria de ser assim, peço a Deus que me ajude neste sentido. Um falar agradável é assim!

Outro adjetivo que Paulo usa é “temperado com sal”, creio que a maioria de nós sabe cozinhar, ou pelo menos *fritar um ovo*. Mas todas sabemos o valor da medida certa do sal na comida. Comida sem sal ninguém merece, é muito ruim, *mas* dá para acrescentar um salzinho depois se for o caso. Agora, quando pegam pesado no sal...não dá, só jogando fora mesmo, ou tomando muita água junto. Nosso falar representa muito esse sal: quando é demais, geralmente não desce, não vai, tem que jogar fora. Em 1 Ts 5.21 Paulo fala que tudo temos que colocar à prova, e reter o que é bom.

Geralmente quando alguém fala demais, quando é uma “matraca”, a maioria do que é dito, jogamos fora. Mas quando alguém fala pouco e principalmente pensa bem antes de falar (ao contrário do que eu fiz na situação acima), é um tempero maravilhoso que nunca esquecemos. Tenho em minha memória frases benditas e vejo estas palavras nos dois sentidos: “*Bem-ditas*” no sentido de que foram bem empregadas no contexto e

“benditas” no sentido de virem diretamente do Pai Celestial, palavras de vida. Palavras que edificam, que ajudam as pessoas, que acrescentam. Uma “comida bem temperada” que alimenta, que faz bem. Creio que todas conhecem bem o exemplo das três peneiras que temos que usar antes de falar alguma coisa. É um precioso exercício.

Para meditar: Como tem sido o meu falar? Tenho pensado bem antes de pronunciá-lo? São palavras vindas de Deus ou da minha carne? *Que o nosso falar seja “bem-dito” e “bendito”, que edifique, alimente, e seja instrumento de cura para as pessoas à nossa volta.*

Por Greyce Sholz

Dia 18

*Abençoando
através da oração*

Dia 18 | *Abençoando através da oração*

“Orai uns pelos outros.” Tiago 5:16 b

“Não há nada que nos faça amar tanto uma pessoa quanto orar por ela”. Willian Law

Quando eu tinha uns 9 anos de idade, tive minha primeira experiência de oração. Um jovem de mais ou menos uns 20 anos, amigo da família, sofreu um grave acidente de bicicleta e ficou entre a vida e a morte. Eu lembro que aquilo mexeu muito comigo e minha reação foi orar suplicando a Deus que o livrasse da morte. Todos os dias, por muito tempo, eu orei insistentemente por aquele rapaz pedindo o livramento da morte e que ele ainda tivesse a chance de conhecer a Deus. Deus ouviu minha oração e ele sobreviveu. Hoje quando o vejo na rua, andando de bicicleta, louvo a Deus pela resposta Dele. O rapaz se converteu e tem uma linda família. Essa experiência me aproximou de Deus. Naquela idade, só conhecia o Deus das histórias bíblicas infantis, mas daquele dia em diante eu O conheci, pois

Ele ouviu a minha oração. Muitas outras experiências vieram e cada uma delas me fizeram aprender e crescer espiritualmente, até mesmo quando a resposta do Senhor foi um não.

Quando oramos pelos outros, nos aproximamos de Deus e também daqueles por quem intercedemos junto ao Pai. Ao orar você sustenta e divide as cargas e sofrimentos daqueles que estão passando por momentos difíceis. Orar é amar e se importar com o próximo, muitas vezes isso pode ser desafiador quando você é levada a falar com o Pai por aqueles que te machucaram, humilharam ou a convivência e o relacionamento um dia foram abalados. Ele pede que oremos por nossos inimigos, o que na verdade não está nos pedindo nada do que Ele já não tenha feito por mim e por você. Deus age de forma incrível, Ele quer que transbordemos a mesma graça concedida a nós a aqueles que carecem da mesma graça.

Orar pelo seu próximo é demonstrar obediência a Deus e também amor. Quando oramos, entregamos as pessoas que amamos nas mãos do Pai e não há lugar melhor para se estar. E é ali, nos braços do Pai Eterno,

que ele é recebido com amor incondicional, cheio de graça e misericórdia. Dessa forma, abençoamos as pessoas quando oramos e as entregamos aos cuidados do Deus único e poderoso que faz infinitamente mais do que podemos imaginar.

E você? Já se sentiu cuidada através da oração? A experiência de ser sustentada pela oração é muito especial, sentimos a presença de Deus de forma sobrenatural e única em que, ao passar a tempestade, percebemos que só foi possível suportar este tempo com a ajuda de Deus e o sustento em oração dos irmãos. Por isso aquele que já recebeu esta demonstração de amor, deve buscar reproduzir este cuidado em seu dia-a-dia.

Ah, como precisamos investir mais tempo orando uns pelos outros. Você deve conhecer alguém que está doente, ou enfrentando dias maus, talvez desanimado e sem expectativas futuras. Lembre-se: Esta pessoa deve ser o alvo de suas orações. Mães orem por seus filhos, mulheres orem por seus maridos, orem pelos líderes tanto espirituais como governamentais, orem por suas famílias, vizinhos, seus amigos, por quem te persegue. Mesmo que pareça que nada a sua volta está mudando,

saiba que em Jesus tudo permanece cuidado e Ele continua agindo. Por isso, não pare de orar.

Você quer abençoar pessoas? Ore por elas. Ore pela salvação delas, peça a Deus que Ele desenvolva os frutos do Espírito Santo nessas pessoas. Seja como aquele oficial que foi até Jesus e suplicou pelo seu filho que estava doente (João 4:46-54), ou como aqueles amigos que levaram um paralítico sobre a cama até Jesus (Lucas 5:17-20), pois sabiam que Jesus tinha o poder de modificar qualquer situação. E ele tinha, tem e sempre terá.

Finalizando, lembra daquela frase tão conhecida: a oração muda tudo!? Ah como muda, muda em primeiro lugar o nosso coração o tornando amável para olhar além das nossas próprias dificuldades e abençoar a todos a minha volta através do dobrar dos meus joelhos.

Para meditar: Reflita nesta frase, “interceder é colocar-se no lugar de outro e pleitear a sua causa, como se fora sua própria”. *Autor desconhecido.* Aproveite e faça uma lista de 7 pessoas para você interceder nesta semana.

Por Marisa Müller

Dia 19

*Não há lugar
como o lar*

Dia 19

| Não há lugar como o lar

“O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.” João 15:12

“Uma forma pela qual Deus escolhe abençoar o povo é providenciando um lar – um refúgio em um mundo difícil e um lugar onde os relacionamentos podem crescer e ser frutíferos”. Carolyn McCulley

Quando criança, ao frequentar a casa de tios, avós, conhecidos, ficava observando o que havia de diferente nas salas, cozinhas e varandas. Lembro-me (quem nasceu no século passado ou, antes da metade dele, talvez também lembre) de um quadro, um pano branco de algodão bem-acabado, geralmente esticado atrás do fogão, bordado com os dizeres “Lar doce lar”. Na época, só achava bonito, nunca me detive no significado. Hoje, refletindo sobre esse lugar tão especial, o lar, penso que o quadro era para lembrar às mulheres, já que naquela época eram elas que tinham o privilégio de usar o fogão, que o “gosto do lar” dependia delas.

Neste século continuamos com essa mesma responsabilidade: dar “gosto ao lar”. Como filhas de Deus, temos o privilégio de fazer do lar o melhor lugar, o lugar onde todos devem querer estar.

Quem eu sou interfere diretamente na vida daqueles que estão ao meu redor. Se sou casada, interfere na vida de meu esposo, se tenho filhos, interfere na vida deles, se moro com meus pais, interfere nesse relacionamento, se moro sozinha interfere na vida daqueles amigos ou familiares que estão próximos. E é no lar que mostramos realmente quem somos. A Palavra de Deus diz: “Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação e, por fim, a vida eterna”. Rom.6:22. Fomos libertas do pecado para servir a Deus, frutificando para santificação. Que privilégio testemunhar, em nosso lar, a transformação que Jesus realizou em nossas vidas.

Um fruto que devemos desenvolver em nosso LAR é a **Longanimidade**. Palavra que implica em atitudes de paciência, aceitação de cada um e de todos, controle próprio, mansidão no falar. Provérbios 16.24 diz que as “palavras agradáveis são como favo de mel:

doces para a alma e medicina para o corpo.” Perceba que a Bíblia está dando credibilidade para o quadro bordado: “Lar doce lar”.

Jesus nos deu o mandamento de “amarmos uns aos outros” e no **LAR** este fruto do **Amor** deve prevalecer sobre todas as coisas. O amor não é um sentimento, é uma atitude. O amor transforma, restaura, vivifica, une, disciplina, ele é prático. De nada adianta dizer ao nosso filho que o amamos se não nos ocupamos com seus afazeres escolares, se não vibramos com suas primeiras palavras, se não o acompanhamos nas primeiras letras. O amor de Jesus faz do lar um lugar de aconchego, de doçura, de suporte (Ef. 4:2).

Jesus pede que nos amemos como ele nos amou. E Deus provou esse amor enviando o Seu Filho para morrer por nós, sendo nós, ainda pecadores (Rm. 5:8). Estamos tão esquecidos do amor sacrificial! No **LAR** o fruto da **RENÚNCIA** deve estar presente. Ao descrever o verdadeiro amor, Paulo diz que “o amor não busca seus próprios interesses” (I Co. 13:5). Na sua carta aos Romanos, ele diz: “Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraterno, preferindo-vos em honra uns

aos outros.” (Rom.12:10). Em Filipenses, Paulo aborda mais um pouco o comportamento desse amor quando escreve: “Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros.” (Fil.2: 3 e 4).

LAR - LONGANIMIDADE, AMOR, RENÚNCIA, características que marcam a presença do Espírito Santo de Deus em nossas vidas. Como diz o hino de nº 4 do HCC: Santo Espírito enche de poder as nossas vidas! Suplicamos tua graça, teu auxílio e direção. Amém.

Para meditar: Medite neste acróstico da palavra LAR e aponte qual a área que você precisa desenvolver ainda mais para dar um “bom gosto” e tornar sua casa um “lar doce lar”.

Por Jurema Schmidt

Dia 20

*A bênção do
conviver com
as diferentes
gerações*

Dia 20 | *Abênção do conviver com
as diferentes gerações*

“Semelhantermente, ensine as mulheres mais velhas a serem reverentes na sua maneira de viver, a não serem caluniadoras nem escravizadas a muito vinho, mas a serem capazes de ensinar o que é bom. Assim, poderão orientar as mulheres mais jovens a amarem seus maridos e seus filhos, a serem prudentes e puras, a estarem ocupadas em casa, e a serem bondosas e sujeitas a seus próprios maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja difamada.”

Tito 2:3-5

“É responsabilidade bíblica da mulher mais velha andar em boas obras, tais como ensinar e instruir as mais jovens, discipulando-as nestas três áreas – doutrina, caráter e ministério”. Marta Peace

Desde pequena fui incentivada a procurar relacionar-me bem com todos a minha volta. Morava numa cidade com menos de 3.000 habitantes e minha

mãe era professora (minha cidade querida, Erebango). Para chegar na escola, nós tínhamos que, praticamente, atravessar a cidade e neste trajeto, minha mãe cumprimentava todas as pessoas que encontrava, parava para conversar e pedir como estava o filho, o neto ou o “conhecido” que estava doente. Veio dela o meu gosto por boas conversas e pausas para dar vários “olás”.

Com todo este incentivo, seria difícil eu não gostar de relacionar-me com pessoas mais velhas. Mas sabemos que nem todas as meninas na infância estão inseridas neste contexto, favorecendo a interação de gerações, enfrentam dificuldades em reter, aprender e conviver com pessoas mais experientes.

Se eu te desse o seguinte desafio: “Pense em alguma mulher mais velha que impacta a sua vida”. Qual seria a sua resposta? Ao olharmos para a Bíblia, encontramos várias, entre elas estão: Abigail, Rute, Ester, as “Marias” e é claro a Mulher de Tito 2 – aquela que foi desafiada a influenciar as novas gerações.

No contexto em que Paulo escreveu estas palavras, muitas mulheres pagãs tinham por hábito beber até embebedar-se e não usavam seus lábios para o bem.

Sim, até “ as doces vovozinhas ficavam bêbadas”. E em meio a tudo isso, Paulo chama as cristãs mais maduras para um novo estilo de conduta. Elas deveriam zelar pela forma que viviam e ensinar as próximas gerações a novidade de vida que receberam em Cristo.

Em outras palavras, a conduta e o amor destas mulheres poderiam influenciar , quebrar ciclos pecaminosos, e trazer a transformação que alcançaria até os lares das mais novas. Elas seriam bem influenciadas e poderiam agir diferente. Elas poderiam ter famílias diferentes. Elas poderiam reproduzir algo que seria cuidadosamente ensinado por mulheres mais experientes que elas.

Você concorda comigo que podemos aprender muito com este texto?

Vivemos num contexto difícil e precisamos urgentemente de bons referenciais que nos apontem para Cristo. A mulher brasileira tem levantado muitas bandeiras e assuntos como feminismo, direito ao aborto, independência da mulher, “empoderamento feminino” que estão em alta e se não cuidarmos seremos influenciadas da forma errada por quem não deveria nos influenciar.

Ser uma boa influência às novas gerações deve ser nossa preocupação. Por isso, pare um tempinho e pense em alguém que você pode aproximar-se para aprender o que é bom e alguém mais jovem que você pode repassar tudo aquilo que você já aprendeu com Deus. Comece hoje, crie uma nova filosofia de vida, que resume-se em investir em vidas, alegrar-se com o crescimento pessoal e espiritual delas. Vamos lá?

Aproveito para dizer que se você é jovem e não interage com as mais velhas hoje, não cumprirá o ensino de Tito 2 quando mudar de posição e tornar-se “a mais experiente”. Afinal, reproduzimos o que recebemos e o que continuamente decidimos fazer. Por isso, preste atenção a quem você tem seguido, pois sua vida será reflexo disso.

Não esqueça: tem muitas mulheres mais experientes que podem te inspirar, ensinar, ajudar, acolher e amar. Cole nelas! Ande com elas e aprenda tudo o que puder. E por sinal, vale lembrar que hoje, você já é mais madura do que alguém e tem tudo ao seu dispor para aplicar Tito 2. Então, minha pergunta é: *you, tem compreendido que sua missão como garota/mulher é ensinar e inspirar a próxima geração?*



Para meditar: Você tem uma discipuladora? Se não tem, que tal pedir a Deus uma? Você é uma discipuladora de outras mulheres, onde semanalmente acompanha, liga, orienta segundo a Palavra de Deus? Se ainda não é, o que está te impedindo de começar?

Por Marta Hoffmann Bueno

Dia 21

*Deixando um
legado*

Dia 21 | *Deixando um legado*

“Há um tempo para cada propósito debaixo do céu: (...) há tempo de plantar e tempo de colher.” Eclesiastes 3:1,2

“O propósito da vida não é ser feliz. É ser útil, ser honrado, ser compassivo, para então fazer o que a nossa vida, bem vivida, faça a diferença”.

Ralph Waldo Emerson

Para se colher uma boa safra se faz necessário semear boas sementes e investir cuidados com a terra e isto demanda tempo e dedicação. Analisando esta verdade, lembrei-me da escritora cristã Corrie Ten Boom, sobrevivente de um campo de concentração e que ajudou a salvar muitos judeus dos nazistas durante a II Guerra Mundial. No seu livro Refúgio Secreto ela disse: *“A medida de uma vida não é a sua duração, mas a sua doação”*. Refleti e te convido a refletir comigo: Um dia eu e você não estaremos mais aqui, afinal a finitude da vida é uma realidade certa. Sendo assim, como quero ser lembrada? Qual será o meu legado?

Um dos sentidos da palavra legado é, e este que também me cativou, o existencial, ou seja, o aspecto agregador e inspirador que uma pessoa deixa nos corações e nas memórias de quem fica, para além de sua existência temporal. E para que este legado seja essencial e influenciador, sabedoria é preciso para que ele possa ultrapassar todos os limites e motivar novas gerações.

Quando nos deparamos com esta palavra tão significativa: legado, logo nossa compreensão nos remete a visualizar uma pessoa idosa, pois entendemos que são os anos de muitas experiências que engrandecem aquilo que se transmite. Sim, este fato é uma verdade, mas se analisarmos como a vida é passageira, perceberemos que como cristãs, somos chamadas a exalar o bom perfume de Cristo em todas as idades, e é desde a mais tenra idade que aprendemos a fazer os investimentos certos em nossos relacionamentos para que quando mais velhas possamos ter a convicção de que semeamos o nosso melhor. Por outro lado, não sabemos quando seremos chamadas para o lar eterno, e por isso, creio que deixar um legado não se restringe a uma idade específica. Assim, todas somos consagradas e convocadas a fazer uma boa sementeira, não importando a nossa idade.

Viver o presente é vital; refletir sobre o passado é inevitável, mas considerar toda esta equação e projetar o futuro requer de nós sabedoria e maturidade, e a Bíblia nos ensina a pedir a Deus sabedoria se pensamos que ela nos falta, e ele nos dará livremente e com vontade (Tg 1:5). O maior legado a ser deixado por nós é o caráter de Cristo impresso em nossas atitudes coerentes com nossa maneira de viver, e é a sabedoria de Deus que nos permitirá sermos sensatas na propagação de valores cristãos. Muitas mulheres não pensam sobre esta questão e vivem apenas para os resultados do hoje e do agora. Contudo, compreender o grande propósito de Deus para nós e entender que Ele nos chamou para fazermos a diferença em nossa geração, requer intimidade com o Senhor da vida, através da oração e do estudo de sua vontade, registrada na Bíblia Sagrada. A verdadeira sabedoria não é conquistada vivendo uma vida longa, mas é desejar e buscar conhecer o Senhor Jesus, fonte de toda sabedoria. Ele em nós faz toda a diferença.

A lógica da boa sementeira é que se plantarmos uma boa semente colheremos um bom fruto, levando em consideração todo o cuidado com o solo. Sendo assim, a mesma lógica pode ser aplicada aos nossos rela-

cionamentos: mulheres de fé geram outras pessoas de fé; mulheres apaixonadas pelas almas perdidas multiplicam este amor e compaixão no coração de outras pessoas. Para termos famílias edificadas em terreno sólido e fértil precisamos dedicar tempo de qualidade e regá-lo com muito amor e paciência, assim prepararemos uma base sólida espiritual para as próximas gerações. Nosso Deus tem o poder de transformar os corações daqueles que não tiveram a oportunidade de viver num lar saudável e funcional, mas é nossa a responsabilidade de incutir os valores cristãos no coração dos que estão ao nosso redor. Logo, nos deixando ser usadas pelo nosso Deus, por seu amor e misericórdia, ele multiplicará nossas boas sementes. Não por nós, mas por Ele em nós.

Temos permitido que tudo o que vivemos - tanto os momentos de alegria, quanto os momentos de sofrimento - fale alto em nossa geração e também seja refletido nas próximas gerações, naquelas que virão quando não estivermos mais aqui? Quem temos sido para aqueles que estão ao nosso lado? Qual a profundidade de nossa doação? Como eles se lembrarão de nós?

Que Jesus Cristo nos ensine a comunicar seu amor e seu legado através do nosso viver. Que sejamos lembradas não pela nossa capacidade de fazer algo ou pela duração de nossa vida, nem mesmo pelos bens materiais que deixaremos, mas que nosso legado esteja na doação do nosso tempo em promover gerações que amem ao Senhor acima de todas as coisas, em espelhar o caráter de Cristo nas nossas atitudes e palavras. Assim, transmitiremos que o processo da boa sementeira, pelo poder do Espírito Santo em nós, deve continuar até que Ele venha, e a colheita preciosa e incalculável só a eternidade nos revelará. Amém.

Para meditar: Se Jesus te chamasse hoje à eternidade, qual legado você deixaria? Aproveite e escreva em sua rede social mais usada (facebook, instagram e etc), uma frase que marcou sua vida nestes 21 Dias de Desafio.

Por Elaine Calza Higino

Acabou...

Nosso desafio chegou ao fim, mas esperamos que este tempo tenha sido especial em sua vida. Não deixe ele terminar aqui. Converse com a líder de MCM mais perto de você e prossiga em crescer em comunhão com outras irmãs preciosas. Há espaço para você!

Nosso desejo é que continuemos caminhando pertinho neste ministério de Mulheres. Como União Feminina Batista Pioneira, (JUFEMI) somos gratas a Deus por sua vida.

Continue nos acompanhando nas mídias sociais, pois este Ministério existe para abençoar sua vida.

Com carinho,

Marta Hoffmann Bueno

Secretária executiva

Agradecimentos

Para este projeto tornar-se uma realidade, pessoas preciosas dispuseram de seu tempo, amor e doação. Louvamos a Deus por sua vida e desejamos te encontrar em muitos outros projetos especiais.

Recebam nosso abraço apertado – cheio de gratidão:

Elizabeth Wondraceck

Hariet Wondraceck

Zaira Dhein

Krischna Duarte

Adriana Miozzo Balaniuk

Sonia Heimann Reinke

Rosani Reimann Patz

Marguita Landerberger Schnitzler

Erika Pydd

Ana Cunha

Susie Pek

Ana Cláudia Almeida Christal

Marli Spieker

Iris Scholl Beuter

Juliana Vigil

Greyce Sholz

Marisa Müller

Jurema Schmidt

Marta Hoffmann Bueno

Elaine Calza Higino

Dóris Körber

Marta Seifert

Maristela da Silva

Fabiane de Bortoli Gonçalves

Amanda Talita Sena

Fabiane Silva da Silva

Joice Waier

Organização
Marta Hoffmann Bueno

Revisão
Joice Waier,
Fabiane Silva,
Maristela da Silva,
Fabiane de Bortoli Gonçalves

Projeto gráfico
Amanda Talita F. Sena

UFMBP

Convenção Batista Pioneira do Sul do Brasil

Rua: Elizeu Faria 157 – Casa 1

Bairro Xaxim – Curitiba/ PR

CEP 81720-130

E-mail: jufemi@pioneira.org.br

